

O TEMPO - Frente Fria: Penetrando. Pressão Atmosférica Média: 1003.9 milibares. Temperatura média do dia: 27.5 graus centígrados, caindo à noite. Umidade relativa média: 80.5 por cento. Estado médio do Céu: Cirrus, Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Estado médio do Tempo: Com rápidas instabilidades passageiras no Planalto e partes do litoral, passando a estável. Estado médio geral do tempo no Estado: Com rápidas precipitações, passando a estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - 15 de janeiro de 1975 - Ano. 60 - No. 17.903 - Edição de hoje 16 Páginas - Cr\$ 1,50 10

INSCRIÇÕES PARA CURSO NA PM - Encerram-se hoje as inscrições para Escola de Formação de Oficiais e para o Curso de Sargentos da Polícia Militar do Estado. Para a Escola de Oficiais, os candidatos deverão ter idade entre 17 e 23 anos e escolaridade a nível de 1o. grau; para o Curso de Sargentos, idade máxima de 25 anos e ser reservista de 1a. ou 2a. categoria. Informações e inscrições no Centro de Instrução Policial Militar, na Trindade e no interior do Estado em qualquer unidade da PMSC.

OEA vai se reunir no dia 20: denúncia à lei do comércio

Atendendo a uma solicitação formal da Venezuela, o presidente do Conselho da OEA convocou ontem os 23 países membros do organismo para uma reunião no próximo dia 20, durante a qual a representação venezuelana denunciará a lei do comércio dos Estados Unidos em virtude "dos graves problemas criados por suas disposições coercitivas. Peru, Equador e Colômbia referendaram (P.2).

Um dos piores jogos dos últimos tempos



Figueirense e Defensor jogaram ontem à noite, no Orlando Scarpelli, uma das piores partidas dos últimos tempos. A vitória por um a zero, aconteceu somente porque Zé Carlos, num chute desprezível aos 20 minutos do segundo tempo, marca um gol esquisito (Pg. 8)

Avai reelege Salum à presidência

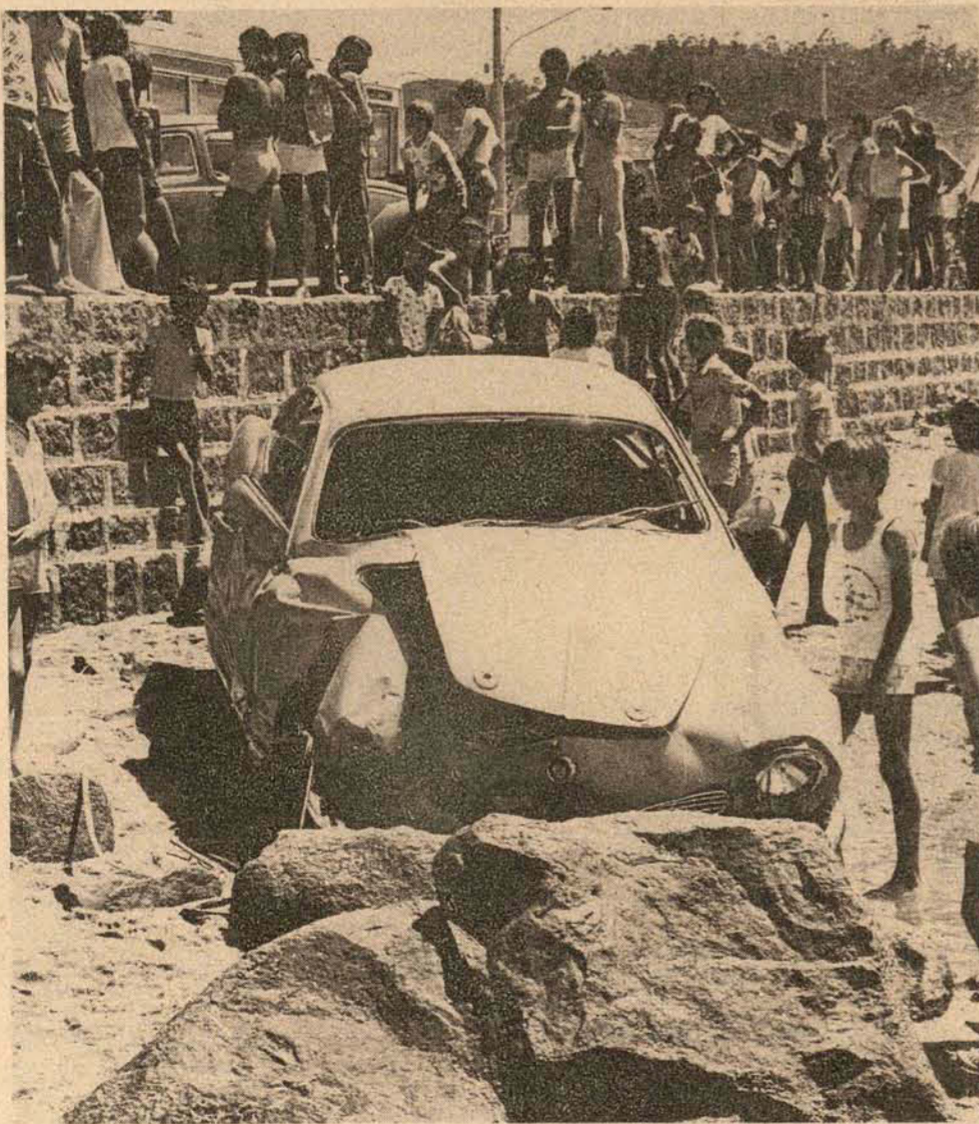
Página 8.

Para Zany só união interessa à Arena

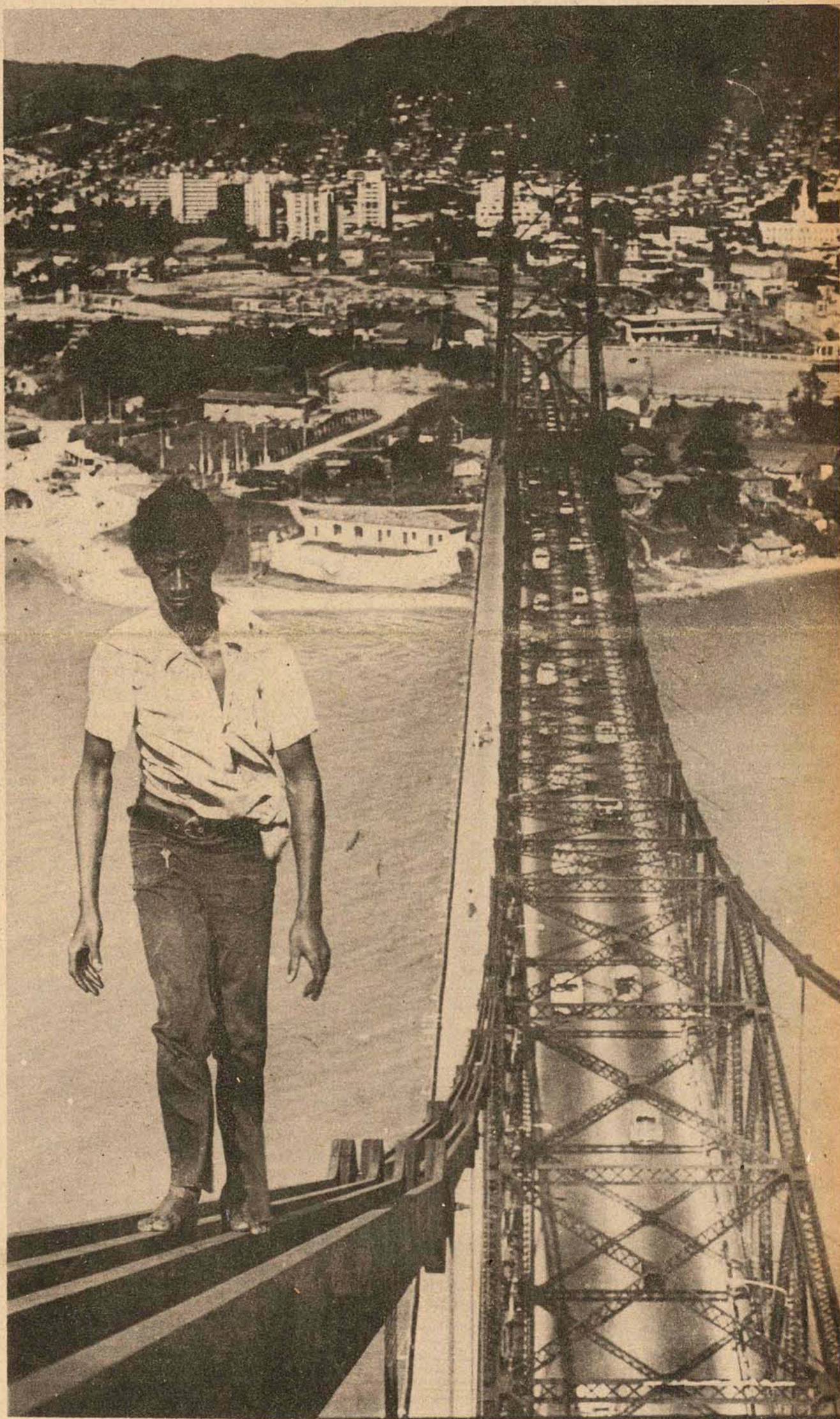
Página 3.

Economia assimila reajuste de salários

Página 5.



O Karmann-Ghia caiu da amurada da Beira Mar-Sul depois de bater num "fusca" (P. 11).



Santos de Souza é um gaúcho de Vacaria, de 23 anos, que chegou a Florianópolis há dois anos munido de uma extraordinária vontade de fazer força. Conseguiu trabalho nas obras de manutenção da Ponte Hercílio Luz e hoje trafega tranquilamente por suas vigas e andaimes como se estivesse no meio da rua. Está satisfeito com o que faz e já arranjou uma namorada. Em Laguna. (P.16)

Tarifas dos transportes coletivos da Capital aumentam em 25% a partir de hoje. O CIP autorizou

Página 16.



O Figueirense ganhou por 1 x 0 jogando com Nilson (Vanderlei); Pinga, Jailson, Moenda (Nelson) e Valanera; (Elton); Sérgio Lopes e Moacir; Caco (Britinho), Almir, Jorge Luis (Luis Everton) e Zé Carlos. Pelo Defensor jogaram Flores; Leiva De Simoni, Cambon Javier; Ortiz (Graffigna) e Cáceres; Rodrigueiz Rudy (Jaguno), Bartolotta, Mondada e Rodriguez Rodolfo. Alvir Rensi foi o árbitro com boa atuação, bem auxiliado por Osmarino Nascimento e José Florêncio. O triangular será encerrado sexta-feira com o clássico, às 21h15, no Orlando Scarpelli.



Nenhum público merece um jogo tão ruim

Os torcedores que esperavam ansiosamente a primeira apresentação do seu time este ano, devem ter caído do Orlando Scarpelli ontem à noite frustradíssimos.

Não tanto pela apresentação medíocre do Figueirense, perfeitamente aceitável para uma equipe que fez apenas dois treinamentos e que jogou sem cinco titulares no primeiro tempo. Mas a partida foi ruim demais, e nenhum público do mundo merece assistir a um espetáculo do nível apresentado ontem à noite.

O treinador do Defensor procurou aplicar em cima do Figueirense, o mesmo jogo corrido de domingo à noite, e sem deixar o adversário sair com a bola do seu campo. Poderia ter dado certo se Lauro Búrigo não tivesse colocado em campo (por uma série de razões), tantos jogadores de meia cancha.

O Figueirense não tinha opções para jogadas de ataque e ficava embotado no meio-campo e setor defensivo, criando involuntariamente um obstáculo para os atacantes do Defensor, que não deram um chute a gol no primeiro tempo.

Moacir tentava as tabeladas com Jorge Luis (o pior jogador em campo) e Zé Carlos, enquanto Caco era um homem perdido na ponta direita, sem ter o que fazer em campo. Já o Defensor buscava o ataque com estocadas pela ponta, principalmente depois que sentiu o bloqueio no miolo de área.

Mas de nada adiantavam as tentativas de um e outro. O primeiro tempo foi uma lamentável sucessão de jogadas erradas, com finalizações a gol piores ainda, tanto pelo Figueirense como pelo time uruguaio.

SEGUNDO TEMPO

Com Vanderlei no gol, Nelson em lugar de Moenda e

Luis Everton em substituição a Jorge Luis, o Figueirense tentava fazer um segundo tempo melhor. O mesmo acontecia com o Defensor, que voltara do intervalo com a mesma formação. Tudo inútil.

Os jogadores de ambos os times pareciam estar disputando uma concorrida "pelada" de fim de semana, com lances desajeitados e uma correria sem o menor resultado prático.

Nas arquibancadas o público tentou, através da vaia, motivar os jogadores para a tentativa de algo melhor, jogadas mais técnicas e algum lance de gol. Nilson, Vanderlei e Flores, os três goleiros que participaram do jogo de ontem, foram os menos incomodados.

A não ser quando Zé Carlos resolveu chutar em gol em três oportunidades. Na primeira, aos 20 minutos, ele marcou o gol, quando chutou sem muitas pretensões, mas com a bola pegando efeito, batendo no travessão e enganando o goleiro uruguaio. Depois ele perdeu um gol e chutou uma bola na trave. E só.

Os uruguaios respondiam timidamente com jogadas desordenadas, buscando o empate de qualquer jeito. Numa delas Mondada recebeu um lançamento pelo alto e sozinho, na frente de Vanderlei, chutou desviado pelo lado esquerdo. E foi só o que aconteceu, em 90 minutos do pior jogo de futebol disputado nos últimos tempos no Orlando Scarpelli.



Acreditem. De Marco gostou da partida

Qualquer leigo em futebol entende que o nível técnico da partida entre Avai x Defensor foi bem superior a Figueirense e o time uruguaio, disputado na noite de ontem, um dos jogos mais medíocres que o torcedor já observou no Orlando Scarpelli. Mas o treinador Hector De Marco, do Defensor, já não pensa da mesma forma:

— Foi uma partida linda, como há muito tempo eu não via, o Figueirense é uma equipe bastante superior ao Avai e o jogo também me agradou bastante, melhor que a primeira partida. Somente acho que não merecíamos perder, pois jogamos igual ao adversário e fomos inclusive superiores em alguns mo-

mentos. De Marco reconhece que o seu time fez tudo certo dentro de campo, mas o ponto falho é o ataque que não atira a gol.

“Realmente o nosso ataque não chuta a gol. Eu tenho chamado bastante a atenção da equipe neste sentido mas não tem adiantado. Sinceramente não sei o que está acontecendo. Acredito que o fato é a equipe ser composta em sua maior parte por garotos, que ainda não adquiriram uma maior responsabilidade e dentro de campo eles se empolgam demais. Observou o treinador que a segunda derrota não importa, o importante é que a equipe está melhorando.



Búrigo achou o jogo ruim mas desculpa seu time

Lauro Búrigo não gostou do jogo, mas ficou satisfeito com o resultado, considerando que este ano o time fez o seu primeiro treino coletivo na segunda-feira e ainda sem a presença de alguns titulares. “Para um time que esteve parado, há 20 dias e hoje (ontem) pega esses uruguaios que correm uma barbaridade, só posso considerar o resultado como excelente.

Disse o treinador que o Defensor é uma boa equipe, marca sob pressão e não deixa o adversário jogar. Atua com um incrível espírito de luta. No coletivo de segunda-feira o Figueirense treinou bem, parecendo estar inteiro. Mas Búrigo explicou que o time reserva estava fraco demais, por isso os titulares surpreenderam daquela maneira. “Tanto é que hoje (ontem) contra uma equipe bem preparada fisicamente, como é o Defensor, o nosso time já sentiu bastante”.

PARA uma equipe que está próximo a disputar uma decisão de campeonato, o pouco rendimento poderia afetar o treinador, mas ele diz que não: “Até a decisão do campeonato ainda temos muito tempo e até lá o nosso time recupera facilmente o seu melhor estado físico, pois agora vamos intensificar os treinamentos, e já amanhã (hoje) estaremos trabalhando a partir de 14h30m.

Se o Figueirense vencer o campeonato estadual, Lauro Búrigo pensa em armar uma equipe de Santa Catarina. A idéia foi divulgada pelo treinador após o jogo de ontem: “Se o Figueirense conseguir vencer o campeonato, vou conversar com o presidente da ACESC, para que a crônica forme a seleção do Estado, com o objetivo de fazer um amistoso contra o Figueirense. Nesta oportunidade vou observar os jogadores e os que interessarem pretendo formar uma boa equipe de atletas catarinenses para as disputas do campeonato nacional”. Como se vê Lauro Búrigo já pensa longe.

Conselho reelegeu Salum por aclamação na FCF

A construção do estádio e assuntos relacionados com o futuro do clube, serão debatidos na próxima reunião, pois ontem foi eleita a nova diretoria

Novidades praticamente não aconteceram na reunião (presidida de muitos erros) do Conselho Deliberativo do Avai, realizada na noite de ontem na sede da Federação Catarinense de Futebol, da qual resultou na reeleição de João Salum para a presidência do clube, com a oposição não apresentando nenhum candidato.

A reunião, marcada para as 20 horas, começou com 50 minutos de atraso, mas neste tempo, grande parte de conselheiros, que chegou bem cedo a sede da FCF, se reuniu em grupinhos no bar em frente ao estádio (local de grandes decisões) e debatia os mais variados assuntos.

Com a chegada de José Matusalém Comelli, teve início a reunião, com o presidente do Conselho Deliberativo dando posse aos novos 157 membros eleitos na última Assembléia Geral. Em seguida, por aclamação, em chapa única, os conselheiros elegeram a sua nova diretoria, com José Matusalém Comelli sendo reeleito.

A vice presidência foi ocupada por José Hulse, tendo Sérgio Luz como secretário geral e Rodolfo Tonolli como segundo secretário.

DIVERGÊNCIAS

A posse dos conselheiros e eleição da nova diretoria do Conselho Deliberativo, foi realizada em apenas 15 minutos num ambiente de tranquilidade, apesar do auditório da Federação estar completamente lotado.

Apesar de alguns conselheiros afirmarem que desconheciam que a finalidade da reunião era também para eleger a diretoria executiva do clube, José Comelli interrompeu a sessão dando 10 minutos para que fossem apresentadas as chapas, já que era esperada uma por parte da oposição, o que acabou não acontecendo.

Mas o que não esperava Comelli, era que o intervalo se prolongasse por 56 minutos, findo os quais foi apresentada apenas uma chapa encabeada por João Salum, com a oposição ficando todo o tempo a procura de nomes para apresentá-los a mesa.

Na chapa apresentada, que foi motivo de divergências, estava o nome de Dirceu Gomes para 2o. vice de esportes amadores. Muitos não aceitaram e com isso a reunião teve aspecto de tumulto, sendo apresentada uma nova chapa, (conciliadora), apenas com uma modificação: Paulo Lang no lugar de Dirceu Gomes. Novos comentários. Dirceu retirou seu nome. Quando tudo estava serenado, Paulo Lang também retirou o seu, ficando as duas chapas sem o segundo vice.

Carlos Loureiro da Luz, oposição a Salum, solicitou adiamento da reunião, para que fossem apresentadas novas chapas, mas sua proposição foi vencida pela de Luiz Carlos Espíndola que sugeriu a eleição deixando o cargo vago e delegando poderes para o presidente executivo preenchê-lo posteriormente.

Finalmente as 22h50m, por aclamação, foi eleita a nova diretoria do clube, que regerá os destinos do Avai até 1977: Presidente: João Salum; 1o. vice de futebol profissional — Oswaldir Schtzer; 2o. vice de esportes amadores — (cargo vago); 3o. vice presidente de patrimônio — Walter Barros da Silva; Secretário Geral — Osni Meira; 1o. secretário — Amauri Cabral Neves; 2o. secretário — Rubens Lange; Tesoureiro Geral — Luiz Carlos Godinho; 1o. tesoureiro — Nelson Andrade; 2o. tesoureiro — Hildebrando A. dos Santos; Conselho Fiscal — Edgar Rutikosky, Osni Gonçalves e Aloisio Oliveira; Suplentes — Walter Amadei, Odilon Furtado e Helio Balstaedt.

A construção do novo estádio, assunto aguardado por grande parte dos conselheiros (o projeto está em fase de conclusão) será debatida em próxima reunião, quando será feita a prestação de contas da diretoria.



O auditório da Federação Catarinense de Futebol foi ocupado totalmente pelos conselheiros do Avai

Zezé quer trabalhar com 18 jogadores

Em virtude da temporada de verão e o forte calor que vem fazendo diariamente na cidade, o treinador José Ferreira Lass resolveu manter os treinamentos sempre no período da manhã, intenção esta que logo foi elogiada pelos jogadores.

Ontem pela manhã o plantel fez trabalho físico com o preparador Dacica, treino este que teve a duração de 40 minutos, dividido em várias seções, complementado com resistência. Para esta manhã

Zezé marcou um mini-coletivo quando pretende fazer algumas observações na equipe.

O plantel não apresenta nenhum problema de contusão a não ser o zagueiro Jaico com problemas no pé, ainda do período de férias. Mas o jogador está em ratamento e já na próxima semana estará voltando aos treinamentos. Zezé ficou surpreso com a falta dos jogadores Rogério, Joceli Ferreira e Rubens no treino de ontem, e no coletivo de hoje ele

espera que tudo fique esclarecido.

Juti também não compareceu e não poderia ser de outra forma. Ele se apresentou ontem ao Juvetude de Caxias do Sul juntamente com o lateral Elton, enquanto Jaci deverá chegar nos próximos dias naquela cidade gaúcha.

Falando sobre o plantel, Zezé não escondeu que o Avai vai precisar de reforços para esta temporada, mas tudo vai depender do resultado da eleição

no clube. Disse o treinador que não existe nenhuma lista de dispensa, mesmo porque o clube não tem condições financeiras para agir desta forma. Por isso, no término dos contratos se o atleta não interessar, este fica automaticamente desvinculado do Avai. A direção do clube pretende manter um plantel de 18 jogadores. O treinador já tem inclusive alguns reforços em mira, mas prefere manter em segredo, pois tudo vai depender da nova direção do clube.

Madeiros farão seis reivindicações ao IBDF

Itajaí(Sucursal) — Durante a reunião de três dias que inicia hoje em Itajaí, com a presença do presidente presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, os empresários da madeira dos três Estados sulinos vão propor a transferência da sede da Comissão Coordenadora da Exportação de Madeira de Brasília para Santa Catarina, Rio Grande do Sul ou Paraná, onde se localiza a maior produção.

Segundo os madeiros, a localização da sede da CCEM num dos três Estados sulinos facilitará as transações comerciais do produto com o exterior e permitirá soluções mais rápidas para os problemas de cada empresa.

O presidente do IBDF já se encontra em Itajaí para a reunião que presidirá hoje com representantes dos sindicatos madeiros nos três Estados do Sul, além de

empresários.

Os madeiros formularão ainda as seguintes reivindicações: 1) novos preços para a madeira; 2) barateamento do frete marítimo que sofreu este mês um aumento de 18 por cento; 3) listas dos preços dos produtos manufaturados; 4) nomeação de novos agentes na Europa visando o incremento da venda no comércio exterior; 5) reestruturação da Comissão Coordenadora da Exportação de Madeira.

Acreditam os empresários que o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal não colocará obstáculo as suas reivindicações, levando em conta que o órgão tem interesse em solucionar, quanto mais rápido possível, os problemas que estão provocando uma crise no comércio da madeira no País.

Pesquisa e criação nas obras dos irmãos Reynaldo e Edla Pfau

Blumenau(Sucursal) — A exceção de suas obras artísticas, os irmãos Reynaldo e Edla Pfau têm muita coisa em comum — a pesquisa, uma criatividade revitalizada em cada tela e em cada máscara, além de uma reconhecida timidez com as pessoas, unida a um sensível gosto pelo introspectivo, pelo subjetivo.

A rigor, eles em mais de 10 anos de intensa atividade artística, jamais poderiam ser acusados com a incômoda qualificação de "repetitivos" ou "paralíticos" em suas respectivas obras.

Edla, por exemplo, que já tem suas máscaras de bambu em países como a Alemanha, Áustria e Estados Unidos, mesmo depois de ter superado a cifra de 100 obras não acredita na possibilidade de se repetir: "A máscara sai e sai sempre diferente".

Dissociar a obra de Edla do bambu seria algo tão absurdo e ilógico como imaginar um peixe vivendo num deserto: "Eu me identifiquei e fiquei surpresa com o bambu. Ele é um mistério permanente, a cada nova colheita e em cada obra, além de ser um material fantástico e difícil tão difícil que, as vezes, sinto vontade de desistir".

"Pra mim — prossegue a artista — o bambu significa a música, as cores, o sol. Através deles eu descubro novas coisas que, por extensão nos fazem redescobrir o bambu, num ciclo evolutivo constante".

A temática das máscaras tem um significado bem menos prosaico que o simples fato de representar o "tema preferido" da artista, embora Edla concentre nelas a "sua maneira pessoal de ver as coisas": "O ser humano gosta de se mascarar em todos os campos, principalmente na política. Todos nós temos uma máscara ou pelo menos gostaríamos de ter uma".

Mas para representar essas insólitas concepções, além da força de vontade e paciência, Edla enfrenta algumas peripécias de cunho pouco romântico. Uma máscara, por exemplo, dependendo de seu tamanho, pode demandar de um mês ou uma semana, num trabalho onde os instrumentos mais utilizados são a faca e o formão.

Além de uma incômoda escassez do material (o bambu utilizado na confecção das máscaras só é encontrado em dois locais), Edla é obrigada a esperar 6 meses para a secagem do bambu, após o corte, uma vez que a secagem artificial não deu resultados positivos.

Dentre as múltiplas possibilidades que o bambu oferece, Edla pensa em se iniciar num campo novo: a aplicação de cores ao bambu. Reconhece, entretanto, que isto poderá levar algum tempo por exigir um exaustivo trabalho de pesquisa.

Satisfeita com a receptividade de suas obras, Edla acha que muitas pessoas compram porque "sentem alguma coisa de artístico nos trabalhos, outros para mera decoração, enquanto um outro grupo de pessoas associam as duas coisas".

PESQUISA E EVOLUÇÃO

Talvez influenciado pelas próprias aptidões artísticas de

Professores fazem curso de licenciatura no Vale

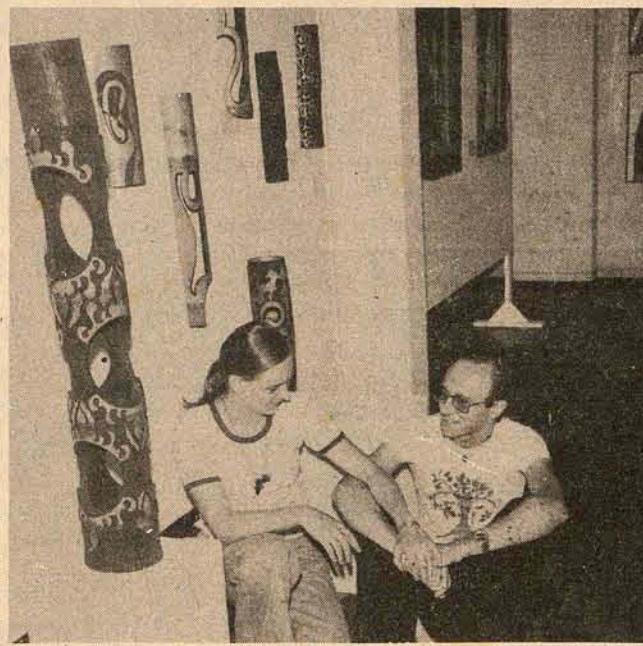
Blumenau (Sucursal) — Teve início, segunda-feira, dia 13, o Curso de Aperfeiçoamento para Professores Licenciados, ministrado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau, em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura, Setor de Recursos Humanos.

O curso, com duração de 160 horas, se destina ao aperfeiçoamento de professores licenciados em língua nacional e língua inglesa, que vão atuar nas Escolas Integradas da rede estadual de ensino. O pessoal docente a ser aperfeiçoado já foi selecionado pelo Setor de Recursos Humanos da Secretaria de Educação e apresentou-se no Anfiteatro da FURB, às 7h30m de segunda-feira para o início das atividades. O curso se estenderá até o dia 7 de fevereiro, quando serão entregues os certificados de frequência e aproveitamento.

CURSO INTENSIVO DE INGLÊS

Por outro lado, o Laboratório de Línguas da FURB ministrará, de 9 de janeiro a 7 de fevereiro, um Curso Intensivo de Língua Inglesa, destinado a atender aqueles que, em período normal de aulas, não dispõem de tempo suficiente para estudar língua estrangeira, ou aqueles que pretendem ingressar em cursos da FURB no ano de 1975.

O curso a ser oferecido corresponde a primeira fase (um semestre) do Curso de Comunicação em Língua Estrangeira, que tem por objetivo habilitar o candidato a comunicar-se em outro idioma, num período de quatro semestres. Terá a duração de 60 horas, distribuídas de segundo a sexta-feira, das 19 às 22 horas. As inscrições deverão ser feitas no dia 9 de janeiro, às 18h30m, no Laboratório de Línguas. O custo será de Cr\$ 160,00 no ato da matrícula e uma cota de Cr\$ 160,00, a ser paga no final do curso. Os inscritos no curso, além das horas normais no Laboratório, poderão usá-lo para estudo individual, de segunda a sexta, até as 19 horas.



Os sucessos de uma década.

seus pais, Reynaldo Pfau desde cedo se identificou com a pintura e, mais especificamente, pelo abstrato e pelo surreal, num trabalho permanente de evolução em busca de novas formas e temas. "Eu me identificava com o abstrato — explica o artista — não porque era a onda, mas porque eu tenho uma tendência inata de gostar do abstrato". Ao mesmo tempo, a paisagem regional do Vale do Itajaí, "com seus muitos horizontes, vales e variadas formas vegetais", mereceu a atenção do pintor em algumas fases de seu trabalho.

Apesar de tudo, Reynaldo confessa que "no fundo gosta das formas simples, dos temas simples", da maneira como estão presentes nos seus mais recentes quadros expostos na V Coletiva de Artes Plásticas Barriga Verde. Nestas últimas telas, Pfau incorporou um novo elemento de pesquisa: cordas, assumindo um caráter de costura, de união entre duas cores diferentes.

Pfau acha que, em função da sua permanente evolução, não pode ser enquadrado dentro de uma corrente específica: "O meu estilo atual não é definitivo e nem de transição, mas é antes uma fase natural. Ocorre que eu sou muito inquieto nos meus trabalhos e na hora em que eu posso fazer uma coisa nova, eu não fico em dúvida". Agora, dispoñdo de maior tempo com a conclusão dos seus estudos e tangido talvez pelos primeiros e promissores indícios de um mercado de arte que começa a despertar, o artista pensa em "levar o assunto a sério" e imprimir uma orientação e uma sequência mais uniforme ao seu trabalho.

No momento a maior aspiração dos irmãos Pfau é a realização de uma exposição individual aqui em Blumenau — e isto poderá ocorrer este ano — para que o público pudesse avaliar com mais calma e analisar com mais profundidade toda a extensão de suas obras até agora somente conhecidas através de mostras coletivas.

Para Edla e Reynaldo, a abertura da Galeria Aça-Açu e realização anual da Coletiva de Artes Plásticas Barriga Verde deram um novo impulso aos artistas e fizeram Santa Catarina ressuscitar uma longa acefaia cultural: "O artista catarinense está começando a ser olhado e valorizado e se ele for bom, conseguirá se impor nacionalmente".

Blumenau em 99o. lugar entre 500 municípios

Blumenau (Sucursal) — Baseada em dados oficiais de 1973, fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a publicação "O Dirigente Municipal" apontou o município de Blumenau como o 99o. lugar entre os 500 municípios mais desenvolvidos do País em relação ao número de habitantes.

Influíram na classificação desde os aspectos puramente materiais, como a receita "per capita" da Prefeitura, até os culturais como o índice de alunos matriculados nas escolas de 1o. e 2o. graus. Nos critérios de classificação, que acusaram Campinas como o município mais desenvolvido do Brasil, foram observados os setores

de saneamento básico, eletrificação, saúde pública, comunicações, ensino e índices econômicos generalizados.

De acordo com "O Dirigente Municipal", Blumenau, nos setores mencionados, ocupa as seguintes colocações, em relação aos 500 municípios analisados: receita da Prefeitura — 26o. lugar; ligação de água — 54o. lugar; ligação de esgoto — 431o. lugar; eletrificação — 32o. lugar; iluminação pública — 292o. lugar; leitos de hospitais — 58o. lugar; veículos a motor — 7o. lugar; telefones — 335o. lugar; profissionais liberais — 46o. lugar e alunos de 1o. e 2o. graus — 275o. lugar.

ATENÇÃO - VENDE-SE

Por motivo de não poder cuidar um stúdio de gravação de discos acetatos com toda aparelhagem incluindo gravador AKAI profissional; mesa de som; microfone AKG; amplificador; cabeçote de gravação; agulhas; fitas; um cronômetro; um toca-discos; estabilizador; misturador e outros acessórios de gravação. Informações no Rádio Difusora Itajaí, fone 178, com Aldemir.

Falta de cimento e ferro já preocupa as construtoras

Joinville(sucursal) — A exemplo de outros tantos municípios do Estado, a escassez de cimento e ferro continua persistindo em Joinville, quando a falta desses materiais alcançou, durante o ano passado, um clima assustador, tanto pelo alto preço quanto pela falta dos mesmos face à grande demanda. O motivo dessa falta e desse aumento repentino — o cimento proveniente de Curitiba alcançou no varejo, em menos de quatro meses, a cifra de Cr\$ 27,00 a saca, em Florianópolis — segundo muitos, seria a grande escala de material, no caso o cimento, utilizado pelas obras estaduais, que utilizariam o produto em grande escala, além de serem prioritárias.

Segundo Renato Sehnem, da Construtora Gosh Ltda, "a maior falta ocorreu durante o ano de 1974, quando principalmente o cimento e o ferro eram difíceis de ser encontrados, devido a grande demanda, afóra o preço, por demais elevado". Apesar disso, acredita Sehnem que até março ou abril, no máximo, o problema será resolvido, "já que se o preço não baixar, (o que é pouco provável), continuará o mesmo".

Também Euclides Peixer, responsável por uma obra de construção civil na cidade, acredita que o problema não perdurará, "já que o material agora começa a ser vendido em maior quantidade. No caso específico de sua obra, diz Peixer que a mesma não sofreu tanto com a escassez dos produtos no mercado, por ter, tão logo notou a possível falta, estocado quantidade suficiente para "aguentar" a situação.

Com relação à mão-de-obra, especializada ou não, o setor de construções tem enfrentado problemas, principalmente pelo fato, em primeira análise, de ninguém mais querer trabalhar em "serviço pesado e sujo", além de pessimamente remunerado.

Segundo Antônio Corsi, responsável por uma das obras da Gosch, os problemas no setor de pessoal referem-se principalmente à mão-de-obra não especializada, "pois ninguém quer mais trabalhar de servente em construções". Apesar disso sua ar-

gumentação é bastante fa-

lha, pois ele declara que serviço de servente é bem remunerado, quando se sabe que o descontentamento é geral, sendo comprovado pelas vagas constantes nas obras de construção civil.

Com relação à mão-de-obra especializada, o problema resume-se não especificamente com relação aos problemas salariais, mas com a insuficiência de pessoal capacitado para exercer funções como a de armador de ferro, por exemplo.

Problemas como estes, que poderiam ser resolvidos pelos alunos matriculados no Senai, não chegam a resolver as necessidades das companhias construtoras, pois segundo Euclides Peixer, "lá são formados técnicos em várias profissões, mas estes profissionais são geralmente menores de idade, não dando conta do serviço, na maioria das vezes".

TRABALHO DE MENORES

Como os trabalhadores mais velhos não aceitam mais um trabalho pesado, sujo e mal remunerado, as construtoras têm se escudado, muitas vezes, no trabalho de menores, que como declarou Renato Sehnem, "é bastante conveniente, pois a maioria deles não tem profissão, e não sabe ler nem escrever, e os únicos empregos em que podem permanecer são os desse tipo".

Mas os problemas da construção civil não se resumem apenas na falta de mão-de-obra especializada ou não, mas também na perda pela mesma, de um contingente de pessoal anteriormente absorvido pela mesma: o migrante do interior do Estado. Anteriormente, este ao chegar em centros maiores que os seus procurava imediatamente a construção civil, o que ainda ocorre bastante em centros como São Paulo e Rio de Janeiro. Agora, com o crescente número de indústrias de que está usufruindo Joinville, este pessoal está procurando ocupação em fábricas e empresas de grande porte, onde tem disponíveis refeitórios, assistência médica e dentária praticamente gratuita, armazém com preços mais acessíveis, além da parte recreativa e esportiva.

Sunab aumenta blitz e preços da cerveja baixam de repente

A exploração descompassada a que vinham sendo submetidos não apenas os turistas, mas também a população de Itajaí por parte dos proprietários de bares, restaurantes e lanchonetes, parece ter sofrido um congelamento repentino. Pelo menos foi o que os fiscais da Superintendência Nacional de Abastecimento — Sunab — puderam constatar ontem, ao procederem visitas aos principais estabelecimentos do gênero na cidade.

Desde o início da temporada de verão, e do quase simultâneo aumento no preço da cerveja, cuja tabela expedida pela Sunab estabelece a quantia de Cr\$ 3,98 a garrafa, os comerciantes passaram a cobrar preços bem mais altos que os oficiais, chegando por vezes em torno dos Cr\$ 6,00. Esta medida, peculiar não apenas em Itajaí, estava baseada principalmente no fato de o fornecimento do produto para o Estado ser muito pequeno, em contraposição ao calor, muitas vezes insuportável.

Mas um outro fator que contribuiu para que o turista, principalmente fosse submetido à cobrança de preços exorbitantes no consumo da cerveja e também de refrigerantes, foi a demora da Sunab em tomar uma atitude concreta em relação a esse abuso, já conhecido no Estado há bastante tempo. A ocorrência da exploração praticada pelos comerciantes vem se desenrolando desde que o fluxo turístico começou a aumentar em Santa Catarina, principalmente na zona dos balneários.

Sendo alertados pelas reclamações dos turistas, finalmente os fiscais da Sunab estão iniciando o processo de fiscalização tão longamente esperado, o que vem, ao que parece, surtindo o efeito esperado: a baixa dos preços e a afixação das tabelas oficiais contendo os preços dos produtos, em lugares visíveis pelo público.

O que não se pode esquecer, é que a exploração indiscriminada, não só por parte dos bares, mas também dos restaurantes já se tornou um hábito dos comerciantes, valendo-se estes de qualquer situação para aumentar seu lucro. Uma dessas poderia ser a aproximação do Carnaval, e com ele, a chegada de mais turistas e veranistas não só de outros Estados mas também de outras regiões de Santa Catarina.

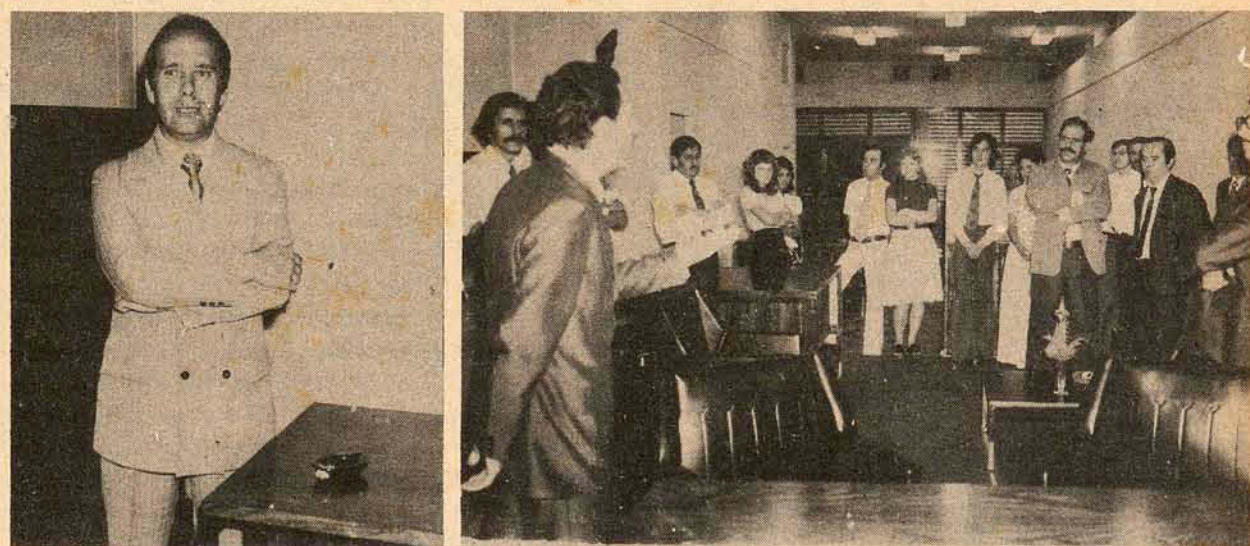
Calendário de vacinas começa no próximo mês

Blumenau(Sucursal) — A partir do mês de fevereiro, a Secretaria da Saúde e Bem Estar Social da Prefeitura de Blumenau pretende iniciar, junto aos centros sociais e nas escolas locais, o cumprimento do Calendário Vacinal, aprovado pelo Ministério da Saúde para o corrente ano, que orienta a aplicação de todas as vacinas disponíveis no País, durante o ciclo evolutivo das pessoas.

O esquema apresentado fundamenta-se na recomendação feita pela Associação Americana de Pediatria e aprovado pelo Departamento Nacional da Criança do Ministério da Saúde, adaptado às condições brasileiras. De acordo com o Calendário Vacinal, a ser distribuído nos centros sociais, escolas e hospitais locais, o programa de vacinações nos crescentes estágios etários obedece a seguinte programação: 1o. mês — BCG; 2o. mês — vacina tríplice; 3o. mês — segunda anti-pólio; 4o. mês — segunda tríplice e anti-pólio; 6o. mês — anti-varíola e anti-pólio; 9o. mês — anti-sarampo; 18o. mês — tríplice e anti-pólio; 2 anos — BCG; 4 anos — tríplice; 5 anos — BCG e anti-pólio; 7 anos — anti-diféria e anti-tetânica; 10 anos — anti-varíola e 12 e 18 anos — BCG.

Embora se registre que a idade ideal para o início da aplicação das vacinas correspondam ao segundo mês de vida, aproximadamente, o esquema poderá ser iniciado em qualquer época (levando-se em consideração as situações especiais implicadas com o período posterior a idade de 6 — 7 anos), com respeito a crianças que nunca receberam vacinas ou para aquelas que as receberam de forma irregular e insuficiente. Por outro lado, o esquema não deve ser encarado com inflexibilidade e rigidez, devendo adaptar-se à prática, segundo o bom senso para cada caso particular; prevalecerá em todas as circunstâncias, o objetivo de realizar o máximo número possível de aplicações imunizantes.

As vacinas utilizadas no esquema referido relacionam-se com moléstias (coqueluche, tétano, difteria, poliomielite, varíola, sarampo e tuberculose) cuja incidência maior se dá em diferentes grupos etários. Além dos sete agentes imunizantes incluídos no Calendário, já vão entrando em uso rotineiro, em centros médicos mais desenvolvidos, a vacina contra a caxumba e contra a rubéola.



COM NOVAS INSTALAÇÕES, A NOVA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE JOINVILLE

Na última sexta-feira, dia 10, foram entregues as novas instalações da Agência da Caixa Econômica Federal em Joinville, que se acham, agora, localizadas à rua Princesa Izabel — no. 264, onde, a partir de segunda-feira, passaram a ser atendidos os clientes daquela importante instituição.

Na ocasião, foi promovida uma reunião de congratamento dos servidores da agência, à qual compareceu o sr. Edison Piazza de Mello, Assistente da Gerência Geral da CEF — Filial de Santa Catarina, e o dr. Salim Mansur Neto, Engenheiro

da Empresa.

Falaram, na oportunidade, o sr. Antônio Vilpert, Gerente da Agência e o sr. Edison Piazza de Mello, este último representando o dr. João Gasparino da Silva, Gerente Geral da Filial, que teceram considerações sobre as novas instalações, dizendo ainda que, para a cidade de Joinville, está prevista a construção de um prédio próprio, na rua Nove de Março, que será destinado a acomodar, moderna e funcionalmente, a agência local.

A Agência de Joinville, uma das primeiras colocadas dentre as vinte

e duas da Filial da CEF em Santa Catarina, detendo, atualmente, depósitos de mais de Cr\$ 50 milhões, experimentou, no ano de 1974, um crescimento superior a 100%, acompanhando, dessa forma, o crescimento geral da Filial no Estado, a qual, iniciando em 1970 com Cr\$ 22 milhões de depósito e Cr\$ 18 milhões de aplicações, hoje elevou esses números para Cr\$ 438 milhões e Cr\$ 496 milhões, havendo somente em 1974, alcançado, nessas áreas, percentuais de crescimento de 93 a 108%, respectivamente.

Da lei à reforma, os passos inseguros da Educação

— Das Sucursais e Correspondentes —

A implantação de equipamentos sofisticados e a contratação de professores habilitados para atender as exigências da lei 5692 encarecem — em demasia — o ensino de II Grau em Santa Catarina, mesmo com a adoção do sistema de centros integrados, que permitem que uma oficina atenda a mais de três estabelecimentos escolares. O encarecimento — segundo explicações de professores ligados a Secretaria da Educação — pode ser justificada com a decisão do Governo do Estado de permitir que se implantasse a reforma, sem se preocupar primeiro em verificar se havia infra-estrutura para suportar o peso da inovação.

A começar pelo corpo docente, Santa Catarina viu-se atrapalhada com as exigências da lei 5692, e a solução foi partir para a realização de cursos intensivos, já que 90% dos professores não eram habilitados. Este déficit baixou para 80% e hoje a própria Secretaria da Educação reconhece que a pressa foi o maior inimigo de Santa Catarina e a causa dos insucessos vistos até agora. E os resultados alcançados por Santa Catarina no plano da reforma também foi um dos motivos que levou o Ministério da Educação a rever os projetos e a admitir a ineficiência da reforma profissionalizante para suprir o mercado de técnicos.

Decorridos três anos da primeira tentativa de se planejar a execução da reforma, o Estado sente-se no dever de rever todos os planos, levando em conta os resultados obtidos pelo Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis, que não chegou a proporcionar condições aos alunos que integraram a primeira turma da reforma, de conseguir uma colocação no mercado de trabalho.

A maior preocupação dos responsáveis pela elaboração da lei 5692 esteve voltada para o mercado de trabalho, que continua, em grande parte, sendo abastecido pelo ensino superior. A formação de técnico de nível médio para atender as necessidades das indústrias no tocante a mão-de-obra semi-qualificada, constitui a tônica da reforma e, na opinião do MEC, a solução para o déficit de profissionais.

Professores do Cicit — Centro Intercolegial Integrado de Tubarão — afirmam que se a lei 5692 preconizasse a adaptação do indivíduo no meio social, preparando-o psicossocialmente, o sucesso seria maior, "pois assim o estudante se prepararia melhor para integrar uma sociedade". A preparação técnica do aluno, mesmo com um roteiro de aulas humanizantes, chega ao ponto de bitolar o aluno e até mesmo a torná-lo pessimista quando o mercado de trabalho não chega a oferecer-lhe uma colocação que se coadune com os três anos de formação.

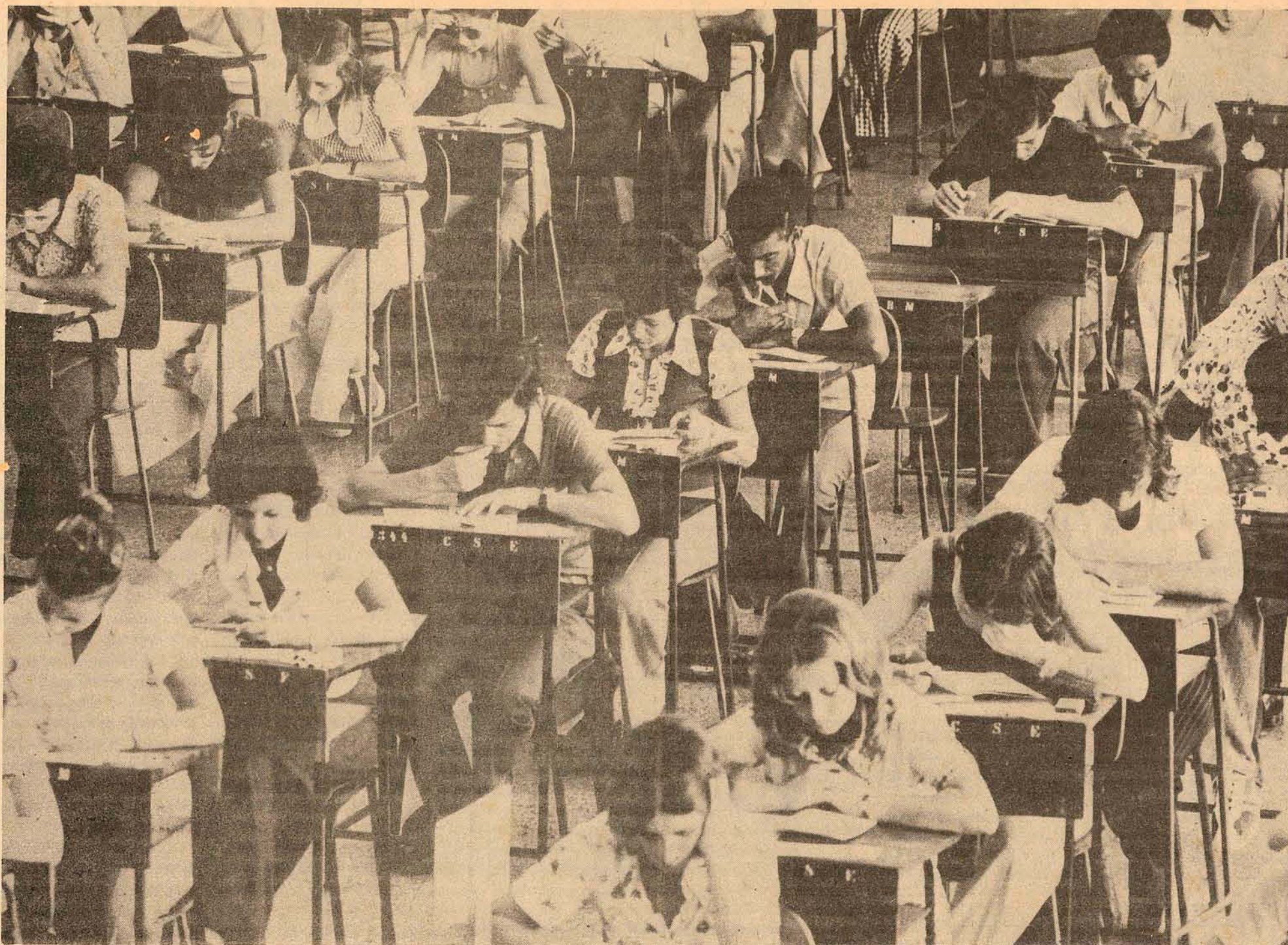
Dos 798 estudantes formados em cursos profissionalizantes no Instituto Estadual de Educação, 95% realizaram este mês o vestibular, com o propósito de encontrar uma carreira profissional que se ajuste melhor ao processo de desenvolvimento do Estado. Uma grande parte, porém, em decorrência da ausência de matérias como química, física e biologia, nos cursos profissionais ministrados no IEE, não obteve a aprovação no concurso de ingresso no ensino superior. Com isto, a necessidade que o aluno sente de melhor se preparar para o difícil acesso às faculdades, vem causando um efeito considerado como um "presente caído do céu", pelos cursinhos pré-vestibulares.

A BUSCA DE SOLUÇÕES

Como o equipamento das unidades de ensino de II Grau exigiria somas vultosas de dinheiro, a solução encontrada pelo MEC foi a implantação de centros intercolares, que serviria para aulas práticas a mais de três estabelecimentos de ensino existente na região em que se situasse. Em Santa Catarina, a construção desses centros teve um início esplendor e já atinge a mais de quatro municípios. Em Tubarão, que foi o pioneiro da reforma no Estado com a construção do Cicit, formou-se este ano a primeira turma e os resultados deixaram menos pessimistas os seus dirigentes. Entre dez formados em Química, oito já conseguiram colocação no mercado de trabalho. Todavia, o custo do ensino e as elevadas anuidades (cobradas para cobrir as despesas) não permitem que o êxito conseguido junto ao mercado de trabalho esconda a insatisfação dos dirigentes do Cicit (detalhes no texto inserido abaixo).

Há dois anos, foi proposta a Secretaria da Educação a entrega do ensino de segundo grau a responsabilidade das Fundações Educacionais e a rede de ensino particular. Esta sugestão não foi aceita pela Secretaria, em face da necessidade de se passar a cobrar anuidades, já que as Fundações só se mantêm a base dos recursos oriundos dos anuistas e das deficientes dotações orçamentárias das Prefeituras. Todavia, a lei 5692 prevê a cobrança de anuidades no ensino de II Grau em função do fornecimento de títulos profissionais.

Já se propala nos círculos político-educacionais que o futuro Governo do Estado utilizará as Fundações como chave para solucionar o emaranhado problema decorrente do excesso de otimismo por parte dos que admitiam ter ajustado a lei 5692 de acordo com as possibilidades educacionais de Santa Catarina. As Fundações Educacionais passariam, a exercer importante papel na implantação da reforma, que passaria a ser gradual, de acordo com as condições financeiras do Estado e de cada município. Esta mudança no sistema de funcionamento da reforma poderá ocasionar uma sensível alteração no cronograma da Secretaria da Educação, que prevê para 1979 a complementação da reforma em todo o Estado.



Para o aluno, falta a certeza de que o curso lhe garante um futuro promissor.

Cicit: o sucesso ainda visto com pessimismo pelos educadores

Tubarão (Sucursal) — O Centro Intercolegial Integrado de Tubarão — Cicit, para os que não têm bolsa de estudos é caro, mas porque o custo da educação que ele ministra também é caro. Esta é a justificativa encontrada por um dos membros da diretoria do Cicit, professor Alberto Carginin, no que se refere ao preço das anuidades que serão cobradas aos estudantes no decorrer do ano letivo de 1975, e em face do descontentamento que vem se processando, já que os preços cobrados, não só por esta entidade educacional, são considerados muito elevados pela maioria dos alunos.

Prosseguindo no assunto, e defendendo o aumento cada vez mais frequente nas mensalidades dos colégios particulares existentes no Estado, disse o professor Carginin que "os colégios arcam com despesas de pessoal, material, equipamentos, e tudo isso tem um custo pesado". Falando sobre a atuação do Estado no que concerne a concessão de verbas, disse o diretor do Cicit que o mesmo não pode ajudar muito em matéria de verbas, por ter muitos outros compromissos para com o ensino de 1o. Grau, "assim sendo, para o 2o. Grau concede o que está dentro do seu orçamento. A diferença, paga pelo aluno nós reconhecemos que é muito pesada, mas tem que ser paga para que possam estudar. A própria Lei diz que

o ensino de 2o. Grau é seletivo".

DIFERENÇA

Comparando o preço da anuidade cobrada no ano anterior (1974) com a que será cobrada este ano, o professor Alberto Carginin chegou à conclusão de que "no ano passado o custo de núcleo comum, que equivale aos 4 bimestres, a cobrança era de Cr\$ 800,00 por ano. Agora, passou para Cr\$ 1.040,00. Fazendo-se o cálculo, podemos dizer que dá menos que o próprio índice inflacionário reconhecido pelas autoridades governamentais. Evidentemente isso vai acarretar dificuldades, já que há os salários dos professores, encargos sociais, material de expediente, etc."

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Com relação aos cursos profissionalizantes, instituídos pela Lei 5692, o diretor do Cicit diz que os mesmos variam muito entre si, já que uns exigem material mais sofisticado e especializado, enquanto outros não. O mesmo problema ocorre com a necessidade de pessoal especializado, como é o caso dos cursos de enfermagem, "para se conseguir enfermeiras-padrão, a diretoria do Colégio São José teve que ir a Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O deslocamento dessas pessoas não foi de baixo custo". O mesmo acontece com cursos como o de química e outros.

Além das anuidades, que não estão muito à altura das condições da região, os alunos de outros municípios, que desejam estudar em Tubarão, estão encontrando sérias dificuldades, pois terão de arcar também com as despesas de hospedagem, o que duplica os gastos. Para estes alunos, o professor Alberto Carginin aponta a seguinte solução:

— É preciso que estes alunos movimentem suas comunidades para conseguir recursos. Devem ir as Prefeituras, empresas e até mesmo aos deputados, procurando recursos para se manterem nos colégios de Tubarão. Do contrário, não há outra solução".

ANUIDADES ESPANTOSAS

Tubarão, que ainda não se recuperou da catástrofe de março, mantém um centro intercolegial que cobra as anuidades mais caras do Estado. No primeiro trimestre, uma vaga nos cursos profissionalizantes custa Cr\$ 1.053,00; no segundo: Cr\$ 1.053,00; no terceiro: Cr\$ 1.026,00 e no quarto a mesma importância. Entretanto, os colégios que integram o Cicit fazem parte das despesas e contribuem para a sensível diminuição das anuidades, que passam a custar, trimestralmente, Cr\$ 540,00. Estes valores são pagos em quatro parcelas de Cr\$ 135,00, com vencimentos previstos para os dias 5/4; 5/5; 5/6 e 5/7.

Criciúma tem no carvão único meio de incrementar turismo

Criciúma, centro da mineração no Sul do País, utilizará o carvão para incrementar o turismo. Uma mina artificial está sendo implantada para atender a curiosidade do turista.

Criciúma (Sucursal) — Uma cidade cuja economia encontra-se inteiramente baseada na extração do carvão, tendo poucos atrativos convencionais em matéria de turismo, Criciúma tem conseguido, apesar, ou justamente por isso, fazer com que anualmente um grande contingente de visitantes se desloque até lá exclusivamente com o intuito de conhecer as minas subterrâneas de carvão mineral, e o seu processo de extração. As frias, sobrias e também perigosas galerias têm sido um constante alvo da curiosidade do turista.

Mas nos últimos tempos, em virtude de alguns acidentes, inclusive fatais, ocorridos com pessoas estranhas aos trabalhos, as companhias de mineração viram-se obrigadas a impedir este tipo de visita, não havendo exceção nem mesmo para estudantes universitários, que frequentadores de cursos como Geologia, Mineralogia, e outros, costumam frequentar as galerias como base de estudos e prática para sua profissão.

Com esta decisão das companhias mineradoras, os turistas passaram a considerar-se vítimas da incompreensão, já que a maioria não vê "perigo algum nessas visitas".

SOLUÇÃO

Para atender aos turistas e estudantes, em julho de 1973 foi projetada por engenheiros das companhias carboníferas de Criciúma, uma mina artificial, com a finalidade básica de atender às aulas práticas dos alunos do Curso de Mineralogia da Sociedade Assistencial aos Trabalhadores do Carvão — SACT, e finalmente satisfazer a curiosidade demonstrada por muitos, que com esta finalidade chegam a submeter-se a longas viagens.

A referida mina foi idealizada pela Comissão Municipal de Turismo de Criciúma — Comtur, que hoje não dispende de verbas para a complementação da idéia, não pode dar continuidade a mesma.

No antigo e talvez arquivado projeto, que marcou o primeiro passo para este empreendimento, constam os nomes da Prefeitura Municipal de Criciúma, Sindicato Nacional dos Mineradores (seção de Santa Catarina), Conselho Nacional do Petróleo, e Sociedade Assistencial aos Trabalhadores do Carvão como patrocinadores da obra, orçada em torno de

Cr\$ 75 milhões.

Projetada para apresentar todas as fases de exploração do carvão, desde a primitiva até a mecanizada, constando de todas as medidas de segurança, a mina artificial já possui, para sua concretização, uma grande área de terra nas imediações da SATC — a cinco quilômetros do centro da cidade, doada por uma companhia de mineração.

CARACTERÍSTICAS

A mina artificial foi projetada para ser constituída de um poço de 56 metros de comprimento, aproximadamente, com dimensões de 3x4 metros, e equipada com um guincho de 1,50 metros por segundo de ascensão. Este guincho seria acionado por um motor de 60 HP, e controlado por freios de serviço e automático.

A galeria principal possuiria cerca de 200 metros de comprimento, cinco de largura e 2,20 de altura, sendo que o escoamento da mesma mostraria aos estudantes e demais visitantes as diversas técnicas empregadas nas várias minas existentes no mundo (escora de madeira, parafuso de teto, cimento armado e armação metálica).

Procurando dar o máximo de autenticidade ao projeto, foi também idealizada uma galeria secundária, destinada a mostrar as diferenças técnicas utilizadas para a extração do carvão mineral, como o Longwall e o de Câmara e Pilares. A circulação no interior da mina seria feita através de vagonetas tracionadas por locomotivas elétricas ou a bateria.

UTILIZAÇÃO

Consta ainda do projeto, a formação do Museu do Carvão, onde seriam apresentadas as fases evolutivas da extração mineral, desde os métodos primitivos até os mais sofisticados, através de máquinas, peças, quadros e equipamentos, devendo haver, com o correr do tempo, um processo de atualização.

Além de poder atender satisfatoriamente os turistas, no campo educacional o objetivo seria concorrer com intercâmbios com os Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, através da visitação de alunos pertencentes a Escola de Engenharia de Minas Gerais, Escola de Engenharia de Ouro Preto, e escolas de geologia de diversas universidades brasileiras.

Trânsito de ontem na Capital teve dois acidentes

Os acidentes de trânsito no dia de ontem, deixaram duas pessoas feridas, uma das quais com graves ferimentos continua internada no Hospital de Caridade.

O primeiro foi um atropelamento, quando o Volkswagen placas AB-3211, propriedade de Nair de Oliveira Almeida da Silva e dirigido por Almir Chagas, residente na rua João Sandim, em Barreiros, trafegava, às 6h45m de ontem, pela rua Leoberto Leal e colheu Pedro José Franco. A vítima foi atropelada quando atravessava a rua e ficou gravemente ferida. Socorrida pelo motorista atropelado, Pedro José Franco foi encaminhado ao hospi-

tal, onde recebeu cuidados médicos e ficou internado.

ABALROAMENTO

Também na manhã de ontem, por volta das 7h45m e quando trafegava pela rua Desembargador Pedro Silva, o Dodge Dart, placas AA-1300, dirigido pelo seu proprietário Frederico Carlos José de Souza, residente na rua Fermínio Müller, foi abalroado pelo Volkswagen de placas AA-7145, dirigido por Antônio Silva, 41 anos, residente na rua Antônio Schoroder. Do acidente resultou com ferimentos o motorista do Volks que foi socorrido pelo outro motorista e conduzido ao Hospital de Caridade, onde foi medicado.

Novo terremoto assusta população da Califórnia

Cerca de 100 presos da Delegacia de Duque de Caxias, Estado do Rio, provocaram ontem uma rebelião reivindicando melhor alimentação, mais dias de visitas e acomodações melhores. Duas horas depois de tentarem falar com o juiz da comarca os presos foram levados de volta para suas celas, com a intervenção de choques da Polícia Militar.

O grupo era chefiado pelo bandido "Gin Macaco"

— o mesmo que liderou em novembro, juntamente com Marino Cardoso, o sequestro do delegado Moacir Bellot — mas que não conseguiu dessa vez sair do prédio, cercado por choques do 60. Batalhão da Polícia Militar, policiais da própria delegacia e soldados da 2a. Companhia Militar. Na invasão do prédio ninguém saiu ferido, pois os presos não tinham armas de fogo — alguns portavam apenas as tranças das celas e estoques.

DOMINADOS

Os presos, que o delegado-adjunto Ismar Viana cal-

culou em 100, aproximadamente, arrombaram nove celas da delegacia e ganharam o pátio, armados com as tranças de ferro e estoques, pedindo, em seguida, a presença do delegado municipal, Sr. Wilson Costa — que substituiu o delegado Moacir Bellot depois do episódio da fuga de oito presos, levando-o como refém — e do juiz Luis Cesar Bittencourt Silva, que não estavam na cidade.

Os presos, segundo o chefe da rebelião, "não desejavam fugir, mas estavam apenas reivindicando melhor alimentação, que as visitas fossem permitidas mais dias durante a semana e reclamando que as celas estavam com uma superlotação, com oito pessoas ocupando um xadrez onde cabe a metade". Antes que o delegado e o juiz chegassem à delegacia, o prédio foi invadido pelos soldados — armados de metralhadoras e bombas de gás — que conseguiram dominar todos os presos sem necessidade de disparos.

Gatos soltos nas ruas, o protesto por um trote

Um anúncio publicado nos jornais de Fortaleza, causou ontem um tumulto na rua José Vilar, no bairro de Aldeota, obrigando até a intervenção da polícia e a interdição do tráfego de veículos na área: mais de mil gatos, de todas as raças e tamanhos, foram soltos por dezenas de pessoas na residência do Sr. Valder Weyne, que, ao contrário do que dizia o anúncio, não queria comprar nenhum gato.

O anúncio dizia que o Sr. Weyne pagaria até Cr\$ 50,00 por gato, mas suas explicações de que tudo não passara de um trote não convenceu os vendedores, a grande maioria procedente de cidades do interior do Estado, que, revoltados, despejaram os animais que haviam trazido no meio da rua, gerando uma confusão geral, que só foi superada com a chegada de dois carros da Rádio Patrulha, no prédio 1.811, da rua José Vilar, onde reside o Sr. Valder Weyne.

A "romaria" e a consequente confusão começaram às oito horas e só terminou à tarde. Uma Kombi procedente de Sobral, 220 quilômetros a oeste de Fortaleza, chegou à casa, trazendo, em caixotes de madeira, 150 gatos; em seguida, chegaram três automóveis com placas de Cascavel, Quixadá e Itapajé, com aproximadamente 200 gatos, dentro de sacos de pano.

O CORRE-CORRE FELINO

O Sr. Weyne ficou surpreso com o barulho dos gatos e foi ver o que se

passava na sua calçada. Aí soube de tudo: os que trouxeram os gatos atenderam o anúncio publicado nos jornais, no qual ele informava que estava comprando gatos por até Cr\$ 50,00 a unidade, para fins de exportação. Um dos vendedores não se conteve e ameaçou agredir o Sr. Valder Weyne, porque teve de investir Cr\$ 5 mil em 150 gatos que comprou em Sobral, "numa autêntica catada à domicílio". Os demais vendedores disseram o mesmo e alguns deles alegaram que empenhara o que tinham para comprar os gatos.

Diante do impasse e da perspectiva de agressão ao Sr. Weyne, a polícia foi chamada, mas antes que ela chegasse os vendedores resolveram se vingar: soltaram todos os seus gatos no meio da rua, causando um corre-corre geral. Centenas de gatos saíram correndo, invadindo muitas residências e assustaram muita gente. Alguns deles foram atropelados nas ruas próximas.

O Sr. Valder Weyne disse à imprensa que já identificou o autor da brincadeira. Sem revelar a sua identidade, disse apenas que se trata de alguém que "certa vez, botou anúncio nos jornais dizendo que eu havia vendido de casa e que quem me encontrasse tivesse cuidado, porque eu sofria das faculdades mentais". E é ainda o mesmo que, há alguns meses, "publicou que meu irmão precisava de secretárias pelas quais pagaria Cr\$ 3 mil mensalmente: durante um dia, atendeu mais de 800 moças", disse.

Trio foi preso em Penha fazendo uso da maconha

Itajaí (Sucursal) — Dois homens e uma mulher, todos jovens, que estavam fazendo uso de maconha, foram presos em flagrante por volta do meio-dia de ontem, na localidade da Penha, em Itajaí. O trio era composto por João Jerônimo Simas Vieira, Sérgio Luiz Nascimento e Rosângela Zeni e sua prisão foi possível porque algumas pessoas das proximidades do local onde eles se encontravam, queimando os "cigarinhos envenenados", desconfiaram da atitude dos mesmos e transmitiram à polícia essa e estranheza. Os agentes, se deslocando rapidamente para o local, prenderam em flagrante os três, que não esboçaram a menor reação nem procuraram esconder os restos da maconha usada. Em seu poder foi apreendida ainda uma certa quantidade da erva, acondicionada em caixas de fósforo.

FURTO

O automóvel Volkswagen da Sra. Márcia Kasue Myura, que estava estacionado frente à sua residência, na rua Baluarte no. 5, no Balneário de Cabeçadas, foi arrombado também por volta do meio-dia de ontem. Do interior do veículo, o ladrão (ou ladrões) levou a importância de Cr\$ 800,00, uma máquina fotográfica Olympus Pen, roupas e diversos documentos. A proprietária esteve, cerca de uma hora depois, na Delegacia de Polícia, onde informou o ocorrido. A polícia, por sua vez, passou a investigar.

Embaixatriz morre em acidente de automóvel

A embaixatriz da Alemanha Ocidental no México morreu na tarde de segunda-feira num acidente automobilístico em que ficaram feridos o embaixador Hans Schwarzmann e o motorista do casal. O acidente envolveu o automóvel Mercedes-Benz da Embaixada da Alemanha e outro veículo que não foi identificado, visto o seu motorista ter conseguido retirá-lo do local, levando para rumo ignorado, sem ter procurado socorrer os diplomatas e antes da chegada de socorros.

A embaixatriz Lize Lotte Schwarzmann, de 60 anos de idade, morreu instantaneamente, face o impacto do choque, a cerca de 30 quilômetros ao sul de Villahermosa e a aproximadamente 1.000 quilômetros a sudoeste da capital mexicana. O embaixador, também de 60 anos, sofreu ferimentos e várias contusões, da mesma forma que seu motorista, Antônio Villegas Aguirre. Ambos, hospitalizados, foram colocados fora de perigo e até ontem eram desconhecidos, ainda, a causa e os detalhes do acidente.

Enterprise perdeu ontem mais um jato F-14 no mar

A marinha norte-americana perdeu o segundo convertido avião "Tomcat" F-14 em dois dias. O aparelho caiu no Oceano Índico depois de decolar do porta-aviões Enterprise e foi, também, o segundo acidente do "Enterprise" em dois dias.

Segundo informações do porta-voz da Sétima Frota da Marinha Americana, na base naval de Subic Bay, os dois tripulantes do F-14 foram resgatados por helicópteros cerca de 40 minutos após o acidente, que ocorreu a 46 quilômetros do local onde se encontrava o "Enterprise". Os serviços médicos do porta-aviões informaram que os pilotos "não apresentaram ferimentos de aparente gravidade".

O primeiro jato F-14 perdido pelo "Enterprise" foi a 2 de janeiro, antes que o porta-aviões nuclear deixasse as águas filipinas com destino ao Oceano Índico, no que foi o primeiro acidente operacional da grande nave. A marinha não forneceu o local exato do acidente e, através seu porta-voz, manifestou que está investigando as causas da queda.

Presos se revoltam para reivindicar melhorias

Um terremoto de pequena intensidade sacudiu ontem o sul da Califórnia, dois minutos antes da meia-noite, o terceiro em menos de 36 horas. Não se informou o número de vítimas e os danos aparentemente foram mínimos. O sismo teve seu epicentro na zona de Lakewood-Anaheim, segundo um técnico do Laboratório Sismológico da Califórnia, em Pasadena. O abalo alcançou 3,1 pontos na escala Richter.

O último terremoto teve epicentro nas proximidades e intensidade de 3,8 pontos na escala, estremecendo o sul do Condado de Los Angeles. O mais violento foi o primeiro da série e que ocorreu às 13h22m de domingo, registrando 4,7 pontos, com epicentro defronte a costa do sul da Califórnia, 90 quilômetros a oeste de San Diego.

CADERNETAS MUDARÃO PRAZO DE DEPÓSITOS

O atual mecanismo regedor de saques e depósitos nas Cadernetas de Poupança, até o dia 15 de cada mês inicial dos trimestres, será modificado. A direção do Banco Nacional da Habitação entendeu que o prazo de 15 dias dado ao investidor permitiu o aparecimento de uma tendência incompatível com os reais objetivos das Cadernetas, pois muitos deles estavam aplicando seus recursos no "open market" até o dia 14 de cada inicial dos trimestres civis (janeiro, abril, julho e outubro).

Desta forma, a diretoria do BNH resolveu diminuir o prazo anterior para o dia 5 de cada início de trimestre, a partir do dia 2 de julho deste ano.

RENDIMENTOS

As Cadernetas de Poupança abertas até o dia 15 de julho de 1974 estão recebendo 4,77% de correção monetária, mais os juros de 1,5% relativos ao último trimestre civil de 1974. Os depositantes que tiverem aberto suas contas de poupança até aquela data, terão direito ao recebimento de 18,90% de correção monetária e 3% de juros relativos à metade dos juros anuais de 6%.

Aqueles que abriram suas contas até o dia 15 de janeiro de 1974 receberam 32,42% de correção monetária, 6% de juros anuais e ainda poderão se beneficiar dos incentivos fiscais que facultam o abatimento de 6% do saldo médio anual, sem limite, diretamente do Imposto de Renda devido, no exercício financeiro de 1975, ano-base 1974.

As contas abertas após o dia 15 de julho de 1974 só poderão receber os juros e a correção monetária no dia 1o. de abril de 1975, quando estiverem livres do período de carência exigido — 180 dias. No entanto, a correção monetária e os juros relativos ao prazo de abertura das contas serão contados até o dia 1o. de abril, quando então serão lançados nas Cadernetas de Poupança.



Depois da colisão, o Volks esporte se projetou espetacularmente no mar, causando danos de monta.

Alta velocidade faz Karmann Ghia bater em "Fusca" e cair no mar

Depois de bater contra um "Fusca", um Karmann Ghia que trafegava a grande velocidade na avenida Beira Mar Sul, no Saco dos Limões, capotou e lançou-se ao mar, ferindo gravemente o seu motorista.

O acidente ocorreu

quando, por volta das 9h40m de ontem, o automóvel Karmann Ghia, placas AB-6245, dirigido por Flávio Borges Freire, entrava imprimindo alta velocidade no início dessa avenida e colidiu com o Volks de placas WD-8386, de Santos, São Paulo, diri-

gido por Célio Oswaldo Dias, 29 anos, residente à rua Jorge Lacerda. Da violenta colisão o Karmann Ghia capotou, rolou pela pista e depois projetou-se ao mar. Na queda o motorista desse carro sofreu ferimentos graves e sendo socorrido por populares,

com a ajuda do motorista do segundo veículo, que não ficou ferido, foi transportado para o Hospital de Caridade. Flávio Freire, embora superada a gravidade de seu estado inicial, encontra-se ainda internado, sob cuidados médicos.

Promotora de São Paulo impugna ról de jurados

A promotora Luzia Galvão, do Segundo Tribunal do Juri de São Paulo, entrou com uma representação junto a presidência do Tribunal de Justiça, para impugnar a lista de jurados a serem utilizados este ano nos julgamentos da justiça paulista, pois dois deles já morreram e um é estelionatário, em julgamento na

15a. Vara.

A promotora descobriu a irregularidade ao analisar a lista de jurados publicada no último dia 19 de dezembro pelo Diário do Tribunal de Justiça paulista. O estelionatário é Abílio Cepera, comerciante e que tem vários processos contra sua pessoa, inclusive por crime contra a economia popular.

Malograda tentativa de sequestro de avião

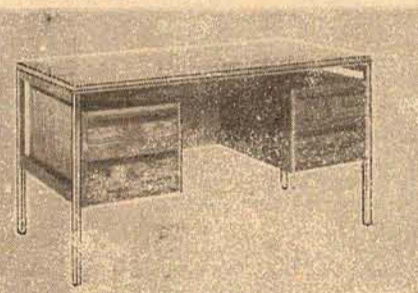
Um veterano policial da Filadélfia foi assistir a uma partida de futebol e no avião que voltava para casa um dos passageiros, desarmado, tentou desviar o aparelho para Porto Rico, sendo por ele dominado. O passageiro, Laughlin Wright, de 46 anos, de Atlanta, está preso em Alexandria, Virgínia, acusado de pirataria aérea e de interferir nas atividades da tripulação do aparelho.

Wright foi preso ontem à noite no Aeroporto Internacional de Washington, onde o jato 727 da Eastern Airlines aterrissou para reabastecimento. O aparelho conduzia 47 passageiros, vindo da Flórida e dirigia-se a Filadélfia, após escala em Atlanta, quando um passageiro começou a golpear a porta da cabina da tripulação, exigindo que fosse levado a Porto Rico.

VAMOS FALAR DE ESCRITÓRIO 75



MÓVEIS CIMO
oferece algumas sugestões



MESA JACARANDÁ PAULISTA
De 145 x 67 — 4 gavetas — pés cromados
— De Cr\$ 1.856,00 por Cr\$ 1.397,00.



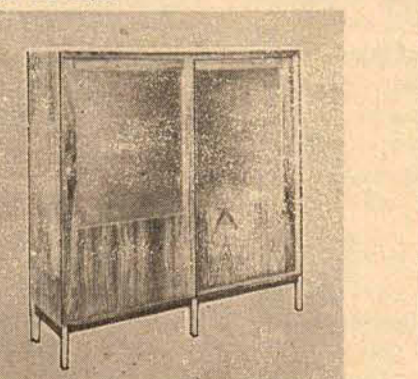
POLTRONA GIRATÓRIA
Estofada — base cromada com rodízios — De Cr\$ 940,00 por Cr\$ 790,00.



CADEIRA FIXA ESTOFADA
De Cr\$ 256,00 por Cr\$ 197,00.



POLTRONA GIRATÓRIA
Base de 5 pés com rodízios — finíssimo acabamento — De Cr\$ 1.260,00 por Cr\$ 997,00.



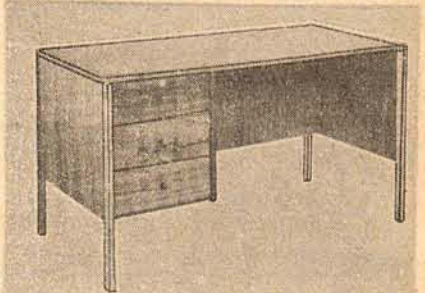
ARMÁRIOS COM PORTAS DE CORRER
Imbuia, de Cr\$ 998,00 por Cr\$ 846,00.
Jacarandá paulista, de Cr\$ 1.564,00 por Cr\$ 1.329,00.



MESA STANDARD
Em imbuia, de 120 x 65. — De Cr\$ 641,00 por Cr\$ 544,00.

Conheça toda a linha de móveis para escritórios CIMO. Desde os modelos standard até os mais sofisticados. CIMO tem preços que ninguém pode ter. Sim, porque somos a maior fábrica de móveis da América Latina. É tempo de mudar. Mude para melhor. MÓVEIS CIMO assistência permanente. Florianópolis, fones: 2778 — 3478.

Se o seu problema é instalar um Escritório novo, solicite a visita do nosso decorador. Nós temos belíssimas sugestões para você.



MESA IMBUÍDA SELECIONADA
Com pés oliva, de 134 x 67 e 3 gavetas
— De Cr\$ 895,00 por Cr\$ 760,00.

utilize o credipesc
MÓVEIS CIMO
Florianópolis fones: 3478-2889-2778

O micróbio que vai salvar o mundo

Nos Estados Unidos, a descoberta de uma bactéria que se alimenta de petróleo e, multiplicadas em grande escala, poderá resolver o problema da poluição oceânica. No Brasil, o isolamento de um bacteriófago que salva os frequentadores das praias cariocas da morte pelo tifo, embora o micróbio do tifo exista em grande quantidade na Baía da Guanabara.

Segundo os cientistas, os micróbios estão respondendo vigorosamente ao ataque que sofreram do homem com a descoberta dos antibióticos, e agora adquirem resistência a eles e várias doenças começam a voltar com força redobrada. Mas o homem já tem outras defesas e outros ataques em mente — e um deles é por meio dos próprios micróbios.

A idéia é de que, assim como certas células animais — alguns protozoários e os glóbulos brancos do sangue — têm o poder da fagocitose, que consiste em devorar outras células, muitas bactérias podem ser destruídas por um microorganismo chamado fago, que se comporta como um parasita.

E já se sabe que, em proporção ainda maior que a dos micróbios inimigos — os que provocam doenças e mortes, o homem e os animais têm também milhões de micróbios amigos, que os ajudam e protegem de outros micróbios. O boi, por exemplo, não poderia sobreviver sem uma bactéria que o ajuda a digerir o capim. E o cupim morre retirado dos seus intestinos um micróbio que digere a madeira.

Novo ataque

O fago — ou bacteriófago — é descrito como um "microorganismo invisível ao microscópio óptico comum, que se comporta como parasita de dada bactéria e que provoca a destruição desta por lise. No microscópio eletrônico eles aparecem como corpúsculos e esféricos, munidos de uma ou várias caudas e

se fixam sobre as bactérias".

Há muito os bacteriófagos são utilizados em terapêutica, a maioria das vezes associados aos antibióticos e às vacinas. A descoberta do bacteriófago que destrói o micróbio do tifo — a bactéria *salmonellatyphi* — pode ser de grande interesse para a medicina, se houver meio de associá-lo aos medicamentos contra o tifo, pois têm surgido casos de resistência da *salmonella* ao cloranfenicol, o que, na opinião dos médicos, "pode ser uma tragédia".

A descoberta desse bacteriófago providencial começou com a surpresa dos cientistas fluminenses Geraldo Carneiro e Maria do Amparo Freitas e a baixa incidência do tifo entre as pessoas que se banham na Baía da Guanabara, contaminadas em grande escala pela *salmonella*.

Geraldo Carneiro, que é diretor do Laboratório de Biologia Animal da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e Maria do Amparo, do Setor de Bacteriologia, tanto pesquisaram o assunto que acabaram isolando a *antisalmonella*, que já tem até nome: é *Icaraf*, homenagem a uma das praias que mais têm micróbios do tifo no mundo.

Durante várias semanas, os dois coletaram água da praia de Icaraf, submetendo-a aos mais variados processos de pesquisa. A conclusão foi de que a *salmonella typhi*, logo que entra em contato com a água, é infestada pelo *Icaraf*, e acaba morrendo.

Contra-ataque

Essa descoberta poderá ser explorada, agora, pelos bacteriologistas de todo o mundo, que há muito tempo estão preocupados com o desenvolvimento de resistência aos antibióticos pelas bactérias intestinais. A preocupação principal era com relação ao cloranfenicol, a grande arma que a humanidade encontrou para combater o tifo.

Em laboratório, já se de-



monstrara a possibilidade de criar amostras de micróbios do tifo resistentes ao cloranfenicol, embora essas amostras fossem pouco estáveis e relativamente poucos virulentas. Ficou, no entanto, o receio de que aconteceria se os micróbios que pulavam no meio ambiente e no intestino, com grande violência, se tornassem resistentes também.

Os receios se justificaram há pouco tempo, pois ocorreram duas epidemias de tifo com micróbios resistentes ao cloranfenicol. Uma foi no Estado de Hidalgo, no nordeste mexicano, e outra em Querala, a sudoeste da Índia.

A epidemia mexicana surgiu no começo de 1972 e rapidamente se espalhou, transmitida pela água contaminada ou diretamente por alimentos sujos de fezes. No micróbio isolado dessa epidemia os especialistas identificaram a resistência ao cloranfenicol, estreptomina, sulfas e ao grupo das tetraciclina.

A epidemia indiana surgiu em maio do ano passado. As análises acusaram uma resistência exatamente igual à dos micróbios mexicanos.

Nova defesa

Nos estudos sobre os fagos, os microbiologistas foram descobrindo substân-

cias que de certo modo se pareciam com elas, por estarem ligadas ao fenômeno de dissolução ou lise das bactérias. Ao contrário dos benéficos e salvadores fagos, no entanto, essas substâncias tinham a grande novidade de permitir a resistência das bactérias aos antibióticos.

Ao grupo dessas substâncias, deu-se o nome de epitosomas, descritos como um elemento que se adiciona à célula e pode ser adquirido externamente, por infecção ou conjugação das células, ou ainda autonomamente ou integrado ao cromossomo da bactéria.

Os epitosomas podem invadir o micróbio e se agregar ao seu material genético, criando alterações hereditárias. Se por exemplo o epitosoma de uma bactéria resistente a um determinado antibiótico transferir-se para outra bactéria de espécie diferente, essa também se tornará resistente ao antibiótico. E o mesmo acontecerá se se transferir para uma terceira espécie de bactérias.

Essa descoberta foi feita no Japão, em 1956, quando o cientista Akiba imaginou que a resistência do bacilo coli, que normalmente habita o intestino, poderia transferir-se ao micróbio da disenteria. Essa hipótese

então considerada estapafúrdia, logo se confirmou em laboratório, e a partir de então os cientistas passaram a isolar esses epitosomas em vários tipos de bactérias.

Foram encontrados epitosomas que podem transportar agentes de resistência a muitos antibióticos ao mesmo tempo, e ser transferidos de uma bactéria a outra, o que criou uma espécie de pânico.

O exame das bactérias isoladas no México e na Índia revelou que sua resistência à cloromicetina é determinada por um epitosoma que também assegura resistência às tetraciclina, a estreptomina e às sulfas. Isto levou as autoridades sanitárias de várias partes do mundo ao receio de grandes mortandades que poderiam acontecer em caso de uma epidemia de grandes proporções.

Com a descoberta bacteriófago da Baía da Guanabara, os cientistas agora certamente partirão para a pesquisa de meios que o associem a antibióticos, acabando que a resistência do tifo. O *Icaraf*, dizem os especialistas, pode estar destinado a salvar milhares de pessoas que apanharem o tifo, assim como já livra os cariocas e fluminenses dessa doença.



Me rasgando prá Laguna

Gosto muito da Laguna, já é uma ligação antiga, desde os tempos em que, guri, passava as férias na casa dos meus tios, Lilita e Pompílio Bento, no Mar Grosso. E prá lá, assim que posso, me mando, sempre a fim de uma grande curtição porque sei que outra coisa não me espera. E curto Laguna 30 horas por dia, sempre na maior, numa boa mesmo. Não há grilo — apesar da quantidade interminável de mosquitos... Enormes, daqueles que com uma única picada sucam todo o sangue da gente...

E por gostar tanto dessa cidade, que é uma das mais bonitas (arquiteticamente falando) do sul do Brasil, além de ser uma cidade eminentemente histórica (é a nossa Ouro Preto) é que fico triste, aborrecido mesmo, ao ver que ela está sendo parcialmente destruída, a bem do progresso... Que progresso? Já não basta, o que fizeram com aquela casa entre os clubes Blondin e Congresso, criminosamente destruída prá dar lugar ao desajeitado prédio que abriga o Banco do Brasil? Pois parece que não. Casas e casarões, ao invés de serem restaurados, não: são destruídos prá, em cima, serem construídas pretenciosas mansões de gostos dos mais duvidosos...

Laguna é cidade prá ser tombada. Restaurada. Voltar ao que era cem anos atrás. E que uma nova cidade seja construída lá prá bandas do Mar Grosso, pro Campo de Fora, até pro Magalhães — mas que o centro tem de ser preservado, lá isso nem há dúvidas. Por favor, não caiam no erro de Florianópolis que, hoje, é uma cidade sem estilo, sem passado, sem perspectivas de um bonito futuro. O centro florianopolitano está ficando totalmente despersonalizado.

Além de certas casas destruídas, outra coisa me grita na Laguna: a praia do Mar Grosso está imunda, atolada de excursões provenientes só Deus sabe donde. E os domingueiros excursionistas deixam cascas de melancias, ossos de galinhas, restos de maionezes que se misturam à areia, um só bolo. Há ainda o óleo dos navios que chegam à praia só prá sujar, prá macular os lindos corpos que transsam prá lá e prá cá em busca de sol e de fortuitos olhares. A Prefeitura lagunense deveria determinar uma área prá excursões, longe daí. São excursionistas que não deixam tostão, só sujeira repito.

inaugurada, provavelmente, no final do mês. Quanto a boate, lá em cima do morro, só prá próxima temporada. O restaurante típico e quadras de jogos estão em construção. Quanto todo aquele complexo estiver pronto Laguna terá um dos melhores hotéis do Brasil. Tenho dito.

Além de tudo, o Tourist tem o agradável hábito de presentear hóspedes e convidados com alguns dos bons nomes do show business brasileiro: no sábado passado Tim Maia se apresentou. Na próxima sexta, será a vez de Roberto Carlos lá estará; no sábado, Antônio Carlos e Jocafi. No dia 25 será a vez de Dorival Caymmi. E no dia 10. de fevereiro, Elizeth Cardoso (en) cantará com toda a sua tremenda voz e com aquele charme que só ela sabe ter.

No sábado à noite fui ao Baile da Pesada, no Clube do Cem, Mar Grosso, especialmente convidado por Norton, promotor da dita festa, locomotiva de Tubarão, um colunista de N a n. E a transação estava muito legal. Eu, ao menos, me diverti muito, não sequeguei um minuto — afora o pileque, que foi dos maiores. Logo eu, que não gosto de birita.

Na parte de baixo da montagem que ilustra a coluna, vocês bem podem sacar algumas das pessoinhas presentes ao Baile.

Na volta, uma constatação: a Br 101, em certos trechos, está na pior, com o asfalto esburacado e perigosíssimo. E nesse trecho acontecem acidentes com proporções das mais trágicas. Imprudência dos motoristas ou defeitos nas pistas? Os dois ou um só. O negócio é que o DNER já deveria estar dando uma atenção mais de acordo com a importância da estrada e com esse movimento incrível nestes dias de verão.

Na sexta, voltarei. Vou prá ver Roberto Carlos — resistir quem há de. E vou pro Baile da Champã, no Clube Blondin, tradicional e ouriçada festa pré-carnavalesca que reúne metade do sul no pequeno salão do clube em questão.

Aliás, Laguna é uma festa. (fotos e montagem de L.P. Peixoto)

AVISO

Falando de Boi Mamão. As pessoas interessadas em participar do Boi Mamão, cantores, dançarinos, atores, curtidores, etc... (maiores com tempo livre das 19 às 24 horas) venham hoje, às 20h30m no Studio A2 (Av. Beira Mar esquina c/ Trav. Harmonia) para acertarem sua participação.

Cinema

Darci Costa

SEDUÇÃO — filme nacional, comédia de linha crônica, com narrativa inserida na faixa de nostalgia, com Sandra Brea. Direção de Toni Valério. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

A SELVA — Produção brasileira baseada no romance do português Ferreira de Castro, que estabeleceu três condições básicas para permitir a adaptação cinematográfica: ser realizada por amazonenses, em Amazonas e seguir fielmente o livro. A direção é de Márcio Souza; a adaptação é de Renato Coutinho, com cenas e diálogos adicionais pelo escritor Leandro Tocantins. O elenco, a exceção do português Rui Gomes, é todo amazonsês, assim como o diretor-roteirista Márcio Souza, que estréia no filme de ficção, depois de realizar documentários do Amazonas e em São Paulo. Participam Ana Maria Silva; Leon Manciekhan, Farias de Carvalho, Moacir Bezerra, entre outros. Censura 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

SIDDAHARTA — Filme indiano, baseado no livro de Herman Hesse, narrando a história de Siddharta, o jovem que sai em procura, da sabedoria e de uma vida diferente. A produção, direção e adaptação pertencem a Conrad Rooks. O filme foi fotografado em cores, por Even Nykvist, elemento ligado à equipe de Ingmar Bergman, tendo atuado em A Hora do Lobo, Vergonha, Paixão de Ana, A Hora do Amor. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

TÔ NA TUA O BICHO, com Costinha. ZORRO ATACA DE NOVO, com Giorgio Ardisen — Censura 10 anos. Roxy 2 e 8 horas.

POCILGA, com Pier Paolo Pasolini, com Ugo Tognazzi, Jean Pierre Leaud, Eastmancolor — 18 anos. Jalisco 8 horas.

OS PERIGOSOS, com Robert Culp, Bill Crosby

ASFALTO VIOLENTO, com Robert Blake. Censura 18 anos. Glória 8 horas.

CAROS PAIS, de Enrico Mara Salerno, com Florinda Bolkan, Katherine Spaak. Censura 18 anos. Rajá 8 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia importante e benéfico. Excelente para progredir materialmente. Procure condições de melhorar sua situação econômica. Romance favorecido e vida familiar beneficiada. TOURO — Sua energia atual, aliada à sua persistência, poderá lhe proporcionar vantagens reais. Evite depender dos demais tomando suas próprias iniciativas. Até o dia 20 estará no melhor período do ano. Tente, inclusive, os jogos, a loteria e os esportes.

GÊMEOS — Fluxos astrais neutros. Nas primeiras horas desta manhã, precave-nha-se contra acidentes. Notícia de luto pode aborrecê-lo. Dê preferência às questões de rotina a. Não exagere suas pretensões. Câncer — Data feliz na qual poderá ficar conhecendo alguém de Peixes, Escorpião, Virgem, Touro. Estes signos o favorecem. Evite

protelar compromissos importantes e urgentes. Coloque suas responsabilidades em dia, inclusive contas a pagar.

LEÃO — Criaturas ou ocorrências dispersivas, poderão desviar sua atenção dos compromissos e problemas mais importantes do dia. Não permita que isto aconteça.

VIRGEM — Esteja alerta aos contatos que poderá ter com pessoas ligadas ao setor administrativo e será favorecido. Evite transmitir idéias e mensagens negativas ou rececê-las. As influências de Marte, Lua e Saturno podem trazer alguns probleminhas que amanhã não existirão mais. LIBRA — Será improdutivo preocupar-se com o que os outros possam fazer ou dizer a seu respeito. Ninguém é perfeito. Mais vale uma orientação do que uma crítica amarga. Problemas

familiares. Tudo mudará para melhor, depois do dia 21.

ESCORPIÃO — Com otimismo e entusiasmo, você conseguirá ótimos resultados. Procure evitar os compromissos arriscados. Não trate com pessoas desconhecidas. Tenha cautela.

SAGITÁRIO — Dedicar-se à rotina é o melhor que pode fazer neste dia. Pense nos problemas como quem tenta solucionar um quebra-cabeças e encontrará a solução adequada. Terá uma idéia feliz a respeito dos seus próprios assuntos. Adote uma atitude mental positiva e otimista e tudo sairá bem profissional.

CAPRICORNIO — Com prudência e reserva, você chegará onde deseja. Propício no plano profissional, financeiro e amoroso. Dia favorável para jogos.

AQUÁRIO — Guarde para si os assuntos pessoais. Até o seu aniversário você estará atravessando o Inferno Zodiacal. Não faça inimigos para evitar decepções. Cuide da saúde. PEIXES — Se pertence ao terceiro decanato, pode esperar benefícios. Procure conter as atitudes impensadas e não se indispor com parentes, amigos e vizinhos. Principalmente com os nativos de Gêmeos, Virgem e Sagitário.



ACRIL - Ind. e Com.

de Acrílicos Ltda.

LUMINOSOS - PLAQUETAS e outros

Vendas: Rua Victor Meirelles, 12 sala 3. Florianópolis - SC. Fábrica: Av. Cruz e Souza, 67 - Campinas - São José - SC.

Encare o problema face à face...

borozema pomada e solução

resolve o seu problema de pele, contra acnes, cravos, contrañas, eczemas e ulcerações simples.



Zury

Machado



Silvinha Ramos Miranda, uma beleza da sociedade de Itajaí, hoje é notícia.



BESC - Está nos informando o Departamento de Relações Públicas do BESC, que será inaugurada, dia 14 próximo às 11 horas, a agência do Banco do Estado de Santa Catarina no Município de Papanduvas.

Noivado - Com a bonita Rosana Barcia, marcou casamento nos últimos dias do ano 74, Luiz Gonzaga Medeiros Ramos. Na residência do general e sra. Barcia, o acontecimento foi comemorado com um jantar.

A elegante Sra. Rosita Schnorr, está de malas prontas para uma viagem de férias para o exterior. O roteiro da viagem da sra. Schnorr, foi elaborado pelo gerente do Turismo Bradesco. Ronaldo Waltrick.

Casamento em Itajubá - A linda Margareth Oliveira e Celso Luiz Martins, da sociedade de Itajubá, Minas Gerais, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento marcado para dia 10. de fevereiro próximo.

mo. A bênção do casamento será às 18,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida.

Veleiros - Com show da Escola de Samba Copa Lord e concurso do mais belo sarong, acontecerá dia 31, no Clube Veleiros da Ilha, a tão esperada noite no Havaf. A promoção da nova diretoria do clube náutico, contará com a presença de associados e convidados especiais.

Julinha Câmara, hoje esposa do médico Josil de Barros Carneiros, é uma linda catarinense que reside em uma confortável Fazenda em Calatina, no Espírito Santo. O casal tem uma filha de 10 anos e está esperando o tempo de "debut" da garota, para que o mesmo seja em Santa Catarina, no Clube Doze, onde foi o "debut" de Julinha.

O muito simpático casal Branca e Hélio Freitas, em companhia do sr. e sra. Wilmar Henrique Becker, na última semana jantava

no restaurante Saveiros.

Em solenidade no Palácio dos Despachos, o governador Colombo Machado Salles, assinou convênio entre a Comissão de Energia Elétrica e o Banco do Brasil, para aplicação em obras de eletrificação rural em 12 municípios do Oeste Catarinense.

Elizabeth e Altamiro Philippi, um casal elegante de nossa sociedade, reuniu amigos em sua casa de veraneio na Lagoa da Conceição, para um jantar.

Procedente de Porto Alegre está em nossa cidade a esteticista dos produtos de beleza com Natura, Marta Brodt. A esteticista atende as sras. interessadas no tratamento de beleza com Natura, no querência Palace Hotel.

A Empresa Imobiliária Emedaux que em breve estará com seus escritórios num novo edifício à Praça Pereira Oliveira, terá no térreo do mesmo, um salão que receberá o nome Gale-

ria de Arte. Lá serão expostos trabalhos de artistas catarinenses.

Clínica - Os médicos Nivaldo Nuernberg, Carlos Alberto da Silva, Rodrigo D'Eça Neves e João Francisco do Vale Pereira, realmente andam bastante atarefados dando atendimento em sua clínica de beleza "Regina Nuernberg".

Chegando da viagem Cruzeiros de Natal, promoção organizada pelo Bradesco Turismo, os elegantes casais, Paulo Tavares da Cunha Mello e Roberto Buschele.

O costureiro Lenzi, dirigindo seu corcel zehinho, domingo, chegou no Lagoa late Clube em companhia de sua filha Maria Thereza, onde passaram o dia, na maravilhosa piscina daquele tão comentado clube.

O acadêmico de medicina Valmore Oliveira, acompanhado de Mirela Menezes,

jantavam na Saveiros na movimentada noite de sexta-feira.

Vimos almoçando no restaurante do Itapema Plaza Hotel o Sr. e sra. Dr. Nilton Ramos em companhia de sua filha Lucia e noivo.

Deixou a cidade e já está em seu apartamento no Balneário Camboriú, para sua temporada de férias, o jornalista e sra. Paulo da Costa Ramos.

O industrial e sra. Harry Linder em companhia de suas lindas filhas estão veraneando no Itapema Plaza Hotel. Durante o almoço de sábado, no restaurante do Itapema Plaza, chamava a atenção dos que lá estavam a beleza da sra. Verinha Linder.

Nascimento - De parabéns o casal Simone e Paulo Brito pelo nascimento de seu primogênito Rafael, no dia de ontem na Maternidade Carlos Correa.

O som, para o feto não morrer

Ele é apenas uma forma inacabada, com escassos movimentos entre os líquidos que envolvem e penetram. Mas ouve - e sente - as batidas surdas, e sabe o que elas representam: a vida. Por isto, sobressalta-se quando o ritmo se altera, mais ainda quando o ritmo enfraquece. Se as batidas pararem, a vida pára também.

Ele é apenas um feto de seis meses, e suas reações diante das batidas do coração da mãe são o primeiro contato com o que os psicólogos definem como "a melhor forma de comunicação sem palavras": a música. Da segurança que ele tem quando o coração bate certo e dos sobressaltos quando o contrário acontece, está nascendo uma nova Ciência: a Musicoterapia.

Não é, no entanto, uma coisa inteiramente nova. Sem saber que se tratava de uma ciência, Davi já a usava nos tempos bíblicos para acalmar os futuros do Rei Saul, conforme o relato do Profeta Samuel: "Quando o mau espírito de Deus se apossava de Saul, Davi tocava a harpa, e Saul ficava melhor, e o espírito se afastava dele."

No Brasil, o Conservatório Brasileiro de Música da Guanabara realiza um Curso de Musicoterapia. Sua coordenadora, Dóris de Carvalho, diz que o objetivo maior é de atrair o interesse de especialistas, criando técnicos habilitados ao exercício da função clínica em escolas de excepcionais.

O RITMO Segundo os cientistas que já desenvolveram estudos mais amplos sobre o assunto, a Musicoterapia tem um campo de ação muito grande, atingindo tudo o que se relacione com o complexo som-pessoa. O argentino Rolando Benenzon, psiquiatra e músico, maior autoridade latino-americana no setor, diz que mesmo o som não musical pode ser utilizado.

Para Tayer Gaston, professor de música da Universidade do Kansas, o uso dos sons da música no tratamento da reabilitação, educação e adestramento de adultos, adolescentes e crianças que sofrem de transtornos físicos, mentais e emocionais tem alcançado êxitos.

Em seu filme 2001: Uma Odisseia no Espaço, Stanley Kubrik sugere a volta ao útero materno - a suprema sensação de segurança e proteção - como a felicidade final e definitiva do ser humano. Esta, em tese, é a idéia que motiva os musicoterapeutas.

Na opinião de Tayer Gaston, a tese de que a percepção do ritmo chega ao homem antes do nascimento já está comprovada, e isto acontece mais ou menos no sexto mês da gestação. As batidas cardíacas e outros sons provocados pelos organismos da mãe são percebidos pelo feto. Acontecimentos desagradáveis capazes de alterar o ritmo cardíaco da mãe podem trazer sérios traumas psíquicos à criatura que vai nascer.

Ficou provado que o sobressalto fetal provindo de uma repentina debilidade do organismo materno é mesmo causado pela redução das batidas cardíacas. O som dessas batidas é uma das primeiras percepções do novo ser. Como, no entanto, se trata de uma forma de vida sem raciocínio, a percepção é inconsciente, o que não impede de ser a principal forma de comunicação entre ele e o mundo.

Analisando a influência de determinados ritmos na conduta humana - partindo sempre da idéia de que o ritmo é uma das influências inconscientes funda-

mentais, provindas da vida fetal - os especialistas estão verificando, no momento, as causas que levam determinados tipos de música a se tornarem grandes sucessos, mesmo não contendo qualidades estéticas ou de comunicação.

Os especialistas acham que o ritmo poderia ser uma espécie de repetição do som, através de instrumentos musicais, sentido pelo feto quando no útero. Isto causaria uma satisfação inconsciente, levando o indivíduo a um processo psíquico de regressão, que o conduziria de volta ao ventre materno, como o herói de Kubrik.

A VIDA Dentro dessa tese, a música não seria apenas um lazer, mas um fenômeno necessário à própria natureza. Isto explicaria porque os grandes apreciadores de música, na maioria, preferem ouvir os discos prediletos em ambientes de pouca luz e inteiramente isolados.

De uns tempos para cá, a música passou a ser considerada fundamental no tratamento de doenças psíquicas e também da invalidez física, em locais onde a neurologia e a psiquiatria já alcançaram maior evolução.

Juliete Alvim, fundadora da Associação de Musicoterapia da Inglaterra, diz que muitos transtornos fisiológicos ou doenças resultam de uma falta de contato físico com o meio, ou de uma incapacidade de movimentos, mais ou menos graves, que perturbam a vida de várias maneiras e em diferentes graus.

É o caso de lesões cerebrais, paralisias, poliomielite, atrofia muscular, doenças respiratórias e também algumas disfunções sensoriais, como a cegueira ou a surdez. A Fisioterapia tem um papel importante no tratamento dessas doenças, mas Juliete Alvim acha que a música pode oferecer um grande apoio, por ser um estímulo regulador de movimentos e ritmo e uma propulsora de energia.

Sendo a música um grande agente provocador de reflexos físicos, a Musicoterapia pode ser usada na reabilitação de doentes com lesões físicas. Até o simples gesto de golpear instrumentos musicais, na busca do som, pode ajudar uma pessoa a encontrar o movimento adequado e que amplia a sua gesticulação defeituosa.

Um surdo - diz Juliete - pode não ouvir o som de um tambor, mas pode sentir sua vibração pelo tato. O som pode ser uma forma de comunicação melhor que a palavra, pois é capaz de conduzir muitos dos que têm dificuldade ou impossibilidade de usar outros meios de contato. Nos casos dos esquizofrênicos, os resultados conseguidos são fantásticos.

Por enquanto, o Brasil ainda não tem meios para aplicação da Musicoterapia - só o que existe é o Curso do Conservatório Brasileiro de Música da Guanabara. Ela já é aplicada, no entanto, em escolas de infradotados - as escolas dos AEs - e os casos típicos de aplicação da Musicoterapia ainda são raros.

O curso dado no Rio, segundo a coordenadora Dóris de Carvalho, divide-se em disciplinas médicas, psicológicas, musicais e artísticas, e estabelece como princípio básico favorecer a liberação individual e a criatividade dos alunos, levando-os a usar o próprio corpo como móvel sonoro e dinâmico, além de objetos sonoros.

Com isto - diz Dóris - a pessoa descobre os ritmos e manifestações primitivas do ser humano, ponto de partida vital para a comunicação musical.

No templo da tartaruga

Quando chega, ela parece um pequeno automóvel, e observa bem para ver se não há inimigo se espreitando. Depois que começa a pôr seus ovos, no entanto, torna-se o animal mais indefeso no mundo: lágrimas saem dos olhos velhos, e mesmo que pessoas lhe deem tapas na cabeça ou montem em seu casco ela não se interromperá.

Não é por menos que a *Dermochelys Coriacea*, a "tartaruga de casco mole", tornou-se a mais rara das espécies marinhas e um animal em rápido processo de extinção. O único local onde desova é a Reserva Biológica de Comboios, no Espírito Santo - e isto fica no Brasil, país onde se tem fome e onde uma tartaruga de uma tonelada é um prato para muitas pessoas.

O biólogo Augusto Ruschi, uma das maiores autoridades em biologia marinha do Brasil, diz que ela vence longas distâncias no Atlântico e mesmo no Pacífico para desovar - e quase sempre ter seus ovos devorados - no litoral do Espírito Santo. O local da desova, embora reserva biológica, está sendo invadido, e o biólogo acha que se isso continuar a *Dermochelys Coriacea* estará condenada.

Há um exemplo que a Reserva de Comboios pode-

ria seguir: uma tartaruga igualmente gigantesca (que chega a 700 quilos) e que também estava ameaçada de extinção voltou a aparecer em Rantau Abang, Malásia, depois de um trabalho de longos anos executado pelas autoridades locais.

A VOLTA As tartarugas malais depositam seus ovos nas praias entre maio e setembro. Os biólogos e guardas especializados vigiam atentamente as praias e depois da postura retiram os ovos para que sejam chocados em lugares onde não haja a ameaça dos predadores, humanos (principalmente) ou não.

Os esforços para evitar a extinção da espécie começaram em 1965, e o trabalho dos técnicos inclui medições cuidadosas de todas as que chegam, para não perderem tempo com espécies não ameaçadas, dedicando-se apenas à tartaruga gigante.

Grupos de turistas já chegam às praias de Rantau Abang, para ver a postura, feita sempre à noite. Algumas vezes, a espera é infrutífera: as tartarugas não aparecem. Outras vezes, elas vêm às dúzias, em pequenos intervalos. Os turistas são advertidos para não acender tochas, e têm de ficar numa cabana, para que as tartarugas não percebam sua presença.

Os pesados animais rastejam na areia, parando a cada passo para respirar. Depois se estabelecem num local, e suas grandes nadadeiras cavam um buraco de aproximadamente 75 centímetros de profundidade. Em duas horas, cada uma delas põe cerca de 100 ovos, e nada consegue perturbá-las durante a cerimônia, nem mesmo a coleta dos ovos pelos zoologistas.

Depois, embora já não haja ovos no buraco, ela os tapa cuidadosamente, espalhando areia para camuflar a ninhada.

O FIM No Brasil, a dedicação de uns poucos biólogos não é suficiente para criar uma consciência conservacionista - e as depredações continuam em larga escala, tanto contra a *Dermochelys Coriacea* como contra outras espécies.

A Reserva Biológica de Comboios ocupa uma área de cerca de 30 mil hectares no litoral do Espírito Santo, entre os povoados de Regência e Barra do Riacho. Tem uma praia de quase 20 quilômetros de extensão, que já começa a ser visitada por banhistas. Criada em 1953, ela pertence ao Estado, mas há mais de dois anos o IBDF vem solicitando que seja doada ao Patrimônio da União.

Há mais de 10 anos, o professor Augusto Ruschi vem pesquisando a área, e inclusive montou um laboratório de biologia marinha em Santa Cruz.

Embora a maior preciosidade natural da reserva seja a *Dermochelys coriacea*, há ali, também, plantas de várias espécies e uma fauna rica, incluindo capivaras, pacas, lontras (já em fase de extinção em todo o mundo), tamanduas-coletes, ariranhas e outros animais. É também ali que fica uma das poucas florestas de restinga existentes no Brasil.

Há algum tempo, essa espécie de templo começou a ser invadida. Chegou a haver um loteamento de uma parte da área, perto do rio Comboios. O professor Ruschi pediu providências às autoridades estaduais, e a imprensa logo reagiu, provocando pressões contra os invasores.

Às vezes - diz o professor Ruschi - nós, humanos, não entendemos que podemos matar um bicho, mas não é admissível a extinção de toda uma espécie.

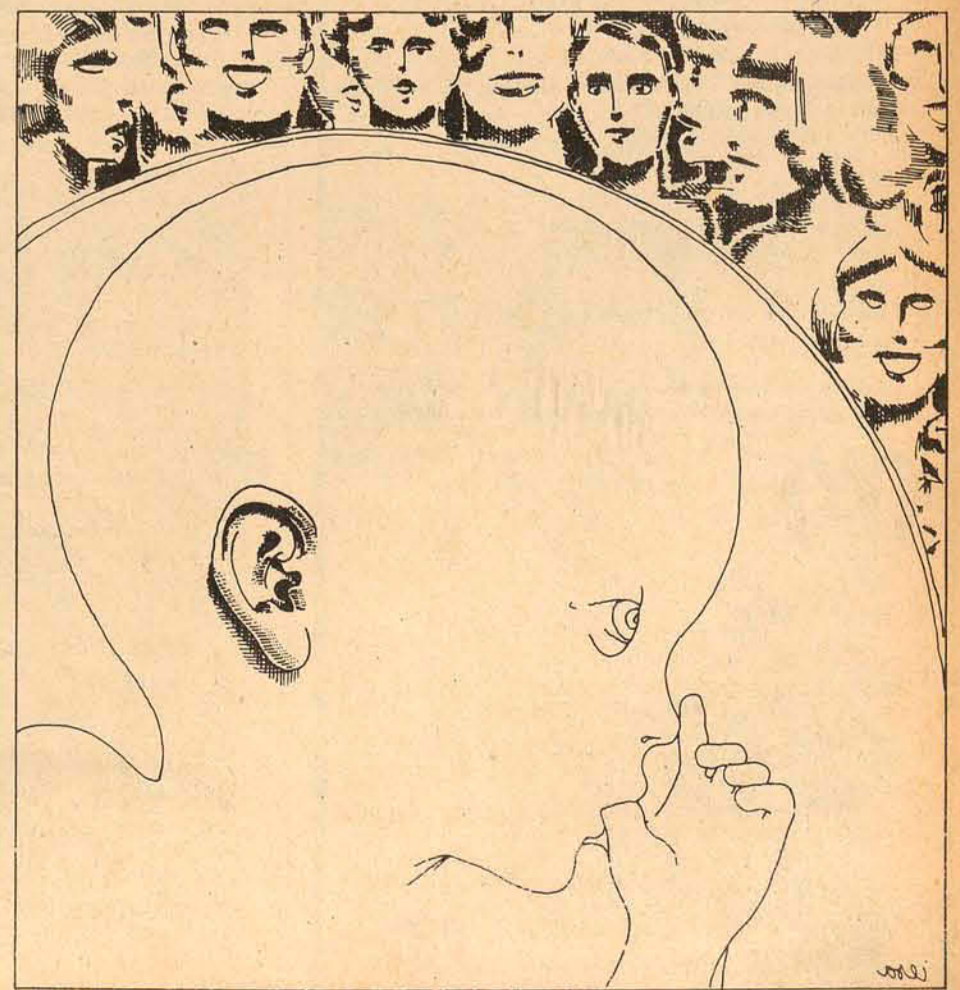
A princípio, apenas duas casas foram construídas dentro da reserva, mas o professor Ruschi disse que isto poderia representar o primeiro passo para uma invasão integral. A própria Petrobrás compreendeu a riqueza que a reserva repre-

sentou, e por isto respeitou seus limites ao fazer uma estrada ligando Regência à Barra do Riacho, durante a prospeção de petróleo na plataforma espírito-santense.

O pedido do IBDF ao Governador do Espírito Santo sobre a doação de área ao patrimônio federal foi reforçado pelo professor Ruschi, porque "permitiria uma fiscalização mais rigorosa, impedindo a extinção da tartaruga".

Esperamos - ele diz - que o atual Governo do Espírito Santo venha a compreender o pedido do Ministério da Agricultura e faça a doação da área, pois serão mantidos os propósitos que motivaram a criação da reserva biológica. O interesse do IBDF é de proteger essa região de restinga e o seu eco-sistema, e acima de tudo impedir a extinção da tartaruga de casco mole.

Mais tarde, quando houver no Brasil uma consciência conservacionista mais desenvolvida, o professor Ruschi espera fazer um trabalho semelhante ao que se faz na Malásia, onde as tartarugas gigantes que chegam para pôr seus ovos recebem até braceletes de identificação, para que suas migrações pelo mundo possam ser acompanhadas e para que se saiba quantas vezes ela voltou para a desova.



Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO
PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

FUSCÃO - OCRE	1973
FUSCÃO - AMARELO	1973
FUSCÃO - VERMELHO	1972
FUSCÃO - VERMELHO	1972
FUSCÃO - AZUL	1972
FUSCÃO - LARANJA	1972
FUSCÃO - AMARELO	1971
FUSCÃO - VERMELHO	1970
VARIANT - VERMELHA	1972
VARIANT - AMARELA	1972
CORCEL 4p. - BRANCO	1973
CORCEL C. AMARELO	1972
RURAL - AZUL	1967
TL - VERMELHO	1971
KOMBI - BRANCO	1969

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONES - 6312 - 6628 - 8632
Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 Brasília	1974
1 Fusca 1500	1972
1 Fusca 1300	1971
1 Sedan 1300	1972
1 Sedan 1300	1970

CARIONI - Tradição e conceito no ramo de automóveis

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica. Telefones: 2250, 6244 - 6381 - 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"
VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
1300	Branco	1973
1300	Verde Hippie	1974
1300	Amarelo Safari	1974
1500	Bege Alabastro	1974
1500	Azul Caieira	1974
Variant	Vermelho Montanha	1973
Variant	Amarelo Texas	1972
TL 4 portas	Vermelho Montanha	1972

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de peças

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 - Fone 2980

Volkswagen 1300 Branco Lotus	1975
Camionete Belina Vermelha	1973
Camioneta Kombi	1973
Volkswagen 1300 Verde Marítimo	1973
Volkswagen 1500 Verde Guarujá	1972
Volkswagen 1500 Bege Claro	1971

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET CARAVAN	1975
CHEVROLET PIC-UP	1975
OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA CUPÉ LUXO	1973
OPALA CUPÉ ESPECIAL	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE "SE" VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1.800 GRAN LUXO	1974
DODGE GRAN CUPÉ	1973
DODGE DART CUPÉ	1973

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone - 4377

KOMBI AZUL CAIÇARA ZERO	1975
BRASILIA ZERO KILOMETRO	1975
BRASILIA BEGE ALABASTRO	1974
VOLKSWAGEN 1500 OCRE MARAJÓ	1974
VOLKSWAGEN 1500 AZUL	1973
VOLKSWAGEN 1300 BEGE CLARO	1969
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS	1967
OPALA 4 P. AMARELO C/TETOVINIL	1973

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00 AS 19,00 HORAS.

Marfiso Automoveis

RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ AFONSO PENA fone 6597
ESTREITO - FPOLIS.

VEÍCULOS NOVOS

CORCEL LUXO - AZUL PORTELA MET.	OK
CORCEL 4 PORTAS - VERMELHO CADMIUM	OK
CORCEL STD - BRANCO NEVASCA	OK
CORCEL STD - BRANCO NEVASCA	OK
CHEVETTE - VERMELHO VINHO	OK
CHEVETTE - BRANCO EVEREST	OK
PICK UP - VERDE ITANHANGÁ	OK

VEÍCULOS USADOS

VOLKSWAGEN 1500 - AMARELO SAFARI	1973
VOLKSWAGEN 1500 - VERDE HIPPE	1973
VOLKSWAGEN 1300 - BRANCO LOTUS	1970

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, Conjuntos 801 e 802 - fone 3683 - Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

THALES BROGNOLI CPF: 007.819.919
CARLOS Z. RAMOS CPF: 004.165.179

JOSÉ ANTÔNIO DARÓS CPF: 164.108.409
ANA MARIA REITZ estagiária CPF: 167.670.129

DIREITO DE PROPRIEDADE: Despejo - Possessórios - Inventários - Usucapião.
COBRANÇAS
ASSISTÊNCIA A ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.
RUA: José Cândido da Silva no. 721 - 1o. andar - ESTREITO - FONE - 6616

BRASILIA 74

Vende-se uma em ótimas condições, pouco rodada. Tratar à rua Waldemar Curiques esquina com Joaquim Nabuco - Capoeiras.

CHEVETTE 1974

Vendo ou troco. Tratar pelo telefone 2564.

VENDEDORES E VENDEDORAS

Oferecemos:

- 1 - Registro em Carteira
- 2 - Comissão sobre faturamento
- 3 - Acesso a cargos de chefia com excelentes ordenados.

Pedimos:

- 1 - Experiência no ramo de vendas
- 2 - Boa aparência e facilidade de expressão
- 3 - Disposição para o trabalho

Os interessados deverão se dirigir a Rua Cel. Pedro Demoro, 1612 - Estreito, até sábado, no horário das 14 às 16 horas. Procurar o gerente de vendas da capital.

VENDEDORES (AS)

Se você tem prática em venda de imóveis, deseja ganhar bem ou queira melhorar de vencimentos, apresente-se em nosso escritório, no horário comercial.

Bases: salário fixo + comissões
Exigimos: Boa apresentação (indispensável)
Entrevistas: Rua Anita Garibaldi, 37 - 2o. andar.

CASA DO JORNALISTA DE SANTA CATARINA EDITAL

PELO PRESENTE, SÃO CONVOCADOS OS ASSOCIADOS DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA E DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DE SANTA CATARINA, PARA A ASSEMBLÉIA QUE ELEGERÁ A DIRETORIA DA CASA DO JORNALISTA PARA O BIÊNIO 1975/77.

O PROCESSO ELEITORAL SERÁ DESENVOLVIDO DIA 28 DO CORRENTE MÊS, DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS, NA SEDE DA ENTIDADE, À RUA DEODORO, 22, 4o. ANDAR.

AS CHAPAS CONCORRENTES SERÃO RECEBIDAS NA SECRETARIA DA CASA DO JORNALISTA ATÉ O PRÓXIMO DIA 20 E, OS ELEITOS SERÃO EMPOSSADOS EM 1o. DE MARÇO VINDOURO.

HUGO SILVEIRA LOPES
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

VANDA DE SOUZA SALLÉS 4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem dentro do prazo legal, os títulos que se acham em Cartório para cobrança, os senhores:

Roberto Rodrigues Alves - Rua: Padre Zuber - Capoeiras - Aurélio Dias Teixeira - Rua: Conselheiro Mafra, 138 - Luiz Floriano Gomes Reda - endereço: Tesouro do Estado - Nicolau Hercílio Correa - Rua: Esteves Júnior - Pedro Paulo Siqueira da Silva - Rua: Souza Dutra, 481 - Marlon Baldez - Felipe Schmidt - Carlos Gonzaga Farias - 63o. Batalhão de Infantaria - 2A Cia - José Carlos Coelho - 63o. Batalhão de Infantaria C. Serv. - Vilmar Celso da Silva - 63o. Batalhão de Infantaria 2A Cia - Arno Gustavo Ramilho - Rua: Reinoldo Rau - 256 - Francisco Azevedo Neto - Manoel Loureiro 36 - João Gregório Delfino - Rua: de Souza, 72 - Alcebiades dos Santos, rua Manoel O. Hamra 370 - Claudionor Lopes, rua Arno Hoeschel - Elias Dirksen - estrada geral Santo Antônio. Fpolis, 14 de janeiro de 1975
Oficial Maior

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca - Volkswagen, de no. 361124, pertencente ao sr. Luiz Pereira da Silva, residente em Praia Grande - SC.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Renault-Gordini, ano 1964, placas BL-1305, motor 4-16003, pertencente ao Sr. Hercílio Reuter.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

O Sr. Alorcyr Manoel Cândido declara que extraviou o Certificado de Registro do veículo marca Volkswagen, ano de fabricação 1970, Chassis BS-006927, cor Bege, Placas NW-0158. Nova Veneza-SC, 13 de janeiro de 1975.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Pick-Up Willis, cor verde bahamas, placa CM-0701, de propriedade da Prefeitura Municipal de Anitápolis.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, Motor no. 183502, chassis no. 048898, pertencente ao Sr. Hercílio Dutra.

APTO.CENTRO - EDF.STA.CATARINA

ÓTIMO APARTAMENTO COM QUARTO, SALA, COZINHA, BANHEIRO, AMPLA ÁREA DE SERVIÇO FECHADA E GARAGEM.
ÁREA CONSTRUÍDA 90,00m2.
PREÇO Cr\$ 130.000,00.
TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

CASA NA AGRONOMICA

Na rua São Vicente de Paula com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro - 2 pavimentos, área construída 93,70m2 em terreno de 132,00m2. Preço Cr\$ 80.000,00.
Tratar no Edif. Dias Velho Salas 16 e 17 ou fone 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142

LANCHONETE VENDE-SE

No Estreito. Tratar à Rua Max Schramm no. 65 com sr. Silvio.

CASA EM CANASVEIRAS ALUGA-SE

Casa mobiliada para veraneio, no Beco dos Milionários, a 50 metros da praia. Aluguel: Cr\$ 4.000,00 por mês, pagamento adiantado. Tratar com Marco Antonio, fone 3022.

ALUGA-SE

UMA CASA À RUA ESTEVES JÚNIOR 168. VER E TRATAR NO LOCAL NO HORÁRIO COMERCIAL COM O SR. PRAZERES.

V.Sa. deseja construir, vender ou comprar seu imóvel? Procure-nos para uma visita sem compromisso, e teremos o máximo prazer em ajudá-lo a realizar seu sonho. Possuímos planos de financiamento para pagamento em até 240 meses. Para menor servi-lo, mantemos em nosso quadro de funcionários uma equipe de técnicos especializados para qualquer tipo de projeto em construção civil.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. IVO SILVEIRA No. 4.501 - FONE 6453
CRECI 17.

PRECISA-SE DE:

2 Colocadores de Acessórios Volks
1 Mecânico Elétricista.
1 Técnico Colocador de Rádio.
Com experiência mínima de 2 anos. Os interessados deverão comparecer à Firma AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA., à rua Gal. Gaspar Dutra, 90 ESTREITO, munidos de Carteira Profissional, Carteira de Saúde e 1 foto 3x4, no horário comercial.
Inútil comparar sem os requisitos exigidos.

APARTAMENTO NO CENTRO

No Edifício Visconde de Ouro Preto, de frente, com 2 quartos sendo um com armário e cama conjugada, armário na sala, 2 armários de fórmica na cozinha sendo um com mesa conjugada, assoalho com durafem, azulejos decorados até o teto na cozinha e banheiro, massa corrida e semalha de gesso.
Preço Cr\$ 170.000,00
Tratar no Edif. Dias Velho salas 16 e 17 ou fone 3537.
REGIS IMÓVEIS CRECI 142

CASA DE ALVENARIA - VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria, categoria luxo, 200m2, 2 garagens, 5 quartos, sendo um com banheiro privativo, dependência completa de empregada, sistema central de água quente para todas as instalações hidráulicas, ampla área livre para futuras construções.
Rua Conego Bernardes ao lado do no. 25 - Trindade.
Preço Cr\$ 350.000,00.

ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclareces tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o Dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez, que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça). N.S.

"ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO"

Espírito Santo. Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Tu que me dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Agradeço-te uma vez mais.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça). R.V.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que me ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estás comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você; por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obs: Fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. (Dentro de três dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça). B.S.

Restaurante CAÇA e PESCA
Especializado em Peixes, Siri e Camarão
Filet Mignon e Frango
Completo Atendimento de Serviço Ala Minuto

Rua Joaquim Porto s/no. - TORRES - RS.

HOTEL VALERIM

Dia 20 do corrente estará em pleno funcionamento, em prédio totalmente novo, para atender os Srs. visitantes. O Hotel Valerim, está localizado na Av. Ivo Silveira, próximo as duas Pontes em Coqueiros.

30 Quartos Populares
30 Apartamentos carpetados, c/móveis de estilo colonial.
TV a cores, Garagem, Terraço e Visão panorâmica para toda a cidade.

DIÁRIAS
Apartamentos de Casal 80,00 c/café
Apartamentos de solteiros 40,00 c/café
Quartos 20,00

Av. Ivo Silveira, a 400 mts. das duas Pontes.
Ambiente Estritamente Familiar.

VENDE-SE

CRECI-31 - Fones 25-48 e 20-82
Rua Marechal Guilherme, no. 5
(horário comercial)

COQUEIROS - Praia das Palmeiras
Casa mista - frente p/o mar - 70m2.
terreno 10 x 30
Preço: Cr\$ 60.000,00
Coqueiros - Praia da Saudade
Apto c/garage - todo sintecado - 100m2.
Preço entrada: Cr\$ 30.000,00 - Saldo financiado
Coqueiros - Praia da Saudade - Zona Comercial
Frente p/o asfalto - parte construída
Área 420m2 - Preço a combinar

VENDE-SE LOTES - Próximo ao Balneário Camboriú de Frente p/o mar
Financiados até 20 meses.
CENTRO - Zona comercial - 2 frentes
Conselheiro Mafra e Francisco Tolentino
Preço: Cr\$ 150.000,00
CENTRO - Área 7.000,00m2.

BELISSIMA CHACARA

No município de Balneário Camboriú, próximo ao Hotel Plaza Itapema, com 150.000 metros quadrados, próximo da praia. Tendo boa casa, com água encanada, luz e força, árvores frutíferas, plantações, barracões para criação de frango, estábulo de vacas. Ótima pastagem. Preço Cr\$ 450.000,00. Metade de entrada e saldo facilitado.
Tratar fone 4128.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

Estação Rodoviária de Florianópolis
Fones: 21-72 e 36-82

De Florianópolis para Porto Alegre:
Passando por Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Sombrio, Sta. Rosa e Osório.
6:00 - 8:00 - 10:00 - 12:00 - 14:15 - 18:00 - 20:00 - 24:00 horas.

De Florianópolis para Tubarão:
6:00 - 7:00 - 8:00 - 8:30 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:15 - 14:30 - 15:00 - 15:30 - 16:15 - 17:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas.

De Florianópolis para Criciúma:
6:00 - 7:00 - 8:30 - 10:30 - 12:00 - 13:00 - 14:15 - 15:00 - 20:00 - 22:30 - e 24:00

De Florianópolis para Laguna:
6:00 - 6:30 - 10:00 - 12:00 - 14:00 - 17:15 - 18:00 e 20:00 horas.

De Florianópolis para Imbituba:
6:30 - 9:40 - 10:00 - 14:00 - 17:00 e e 18:30 horas.

De Florianópolis para Imarú:
às 16:45 horas.

De Florianópolis para Lauro Müller:
às 14:30 horas via Tubarão.
Carro Leito para Porto Alegre e Tubarão às 22:15 horas.
DIRETO Florianópolis - Porto Alegre, Sem Escala 22:00 horas.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

FLORIANÓPOLIS - Estação Rodoviária - Fone 3476
ESTREITO - Rua Santos Saraiva 300 - Fone 6245

H O R Á R I O S:

P/Laguna - 7 - 19,00 - 21,00 horas.
P/Tubarão - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 - Carro Leito 22,45 horas.
P/Criciúma - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 horas.
P/Araranguá - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 13,30 - 16,00 - 19,00 - 20,30 - 21,00 horas.
P/P. Alegre - 7,15 - 9,00 - 11,00 - 16,00 - 19,00 - 21,00 - 22,45 Carro Leito e 23,15 horas Direto.
CONFORTO - SEGURANÇA - PONTUALIDADE

Prefeitura investe mais de Cr\$ 3 milhões em obras

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal programou as obras que deverão ser concluídas até o final da gestão do atual prefeito, no próximo dia 15 de março. Segundo informações do Secretário Mário Cesar Campos, a Prefeitura deverá aplicar neste trabalho um total aproximado de Cr\$ 3.120 milhões.

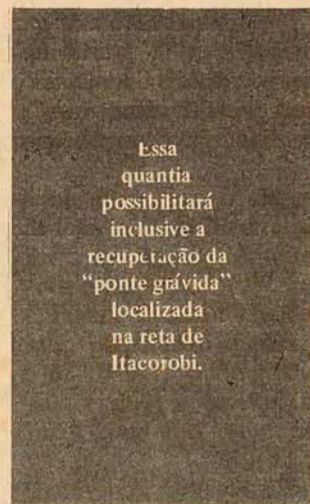
Os trabalhos da ligação do Jardim Santa Mônica, na Trindade, com a estrada da Lagoa da Conceição, deverão ser concluídos possivelmente até o final da próxima semana. A maior parte da obra já foi terminada, faltando apenas os últimos 400 metros de capa asfáltica, para que o local passe a dar trânsito. Segundo declarou o Sr. Mário Cesar Campos, o local será aberto ao tráfego mesmo sem a conclusão da ponte da outra pista.

A ponte da outra pista deverá estar concluída até o final deste mês, uma vez que já foi feito o estaqueamento e a empreiteira já está fundindo os blocos para a execução da obra. Pretendemos desviar o trânsito para a Lagoa, através do Jardim Santa Mônica, embora usando somente uma pista, explicou o Secretário.

Tão logo a ligação do Jardim Santa Mônica seja liberada ao tráfego, a Secretaria de Obras dará início as obras de reforço da ponte da Avenida da Saudade, a popularmente conhecida "ponte grávida". A princípio, a Prefeitura tinha a intenção de demolir a referida ponte e construir outra no mesmo local, mas após os exames técnicos feitos chegou a conclusão de que a mesma poderia ser reforçada.

DEMAIS OBRAS

Dentro da programação da Prefeitura a ser cumprida até meados de março, está a ligação da rua Major Costa, com a rua Monsenhor Topp; complementação de 18 ruas



Essa quantia possibilitará inclusive a recuperação da "ponte grávida" localizada na reta de Itacorobi.

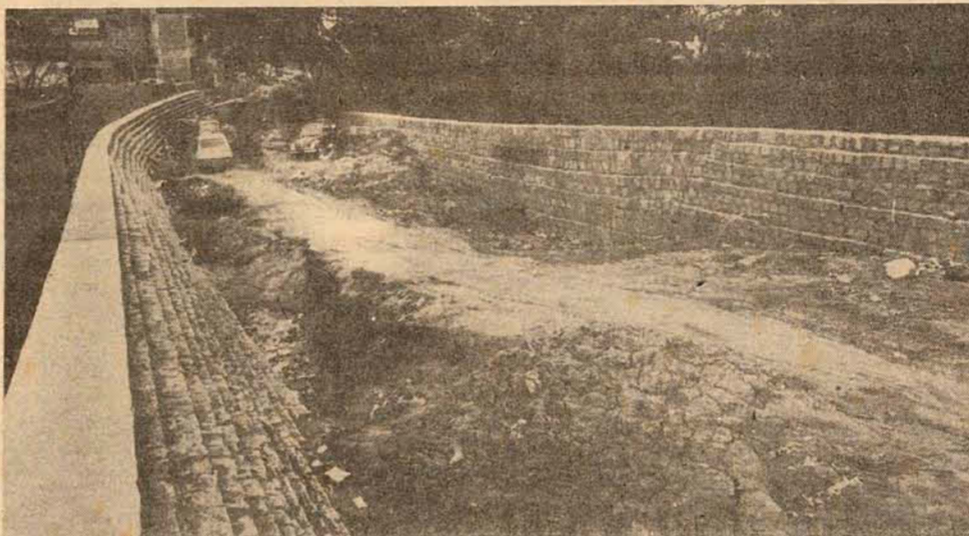
pavimentadas dentro do Plano Integrado de Pavimentação da Comcap; pavimentação de drenagem da rua Irmã Bonavita; pavimentação e drenagem da estrada geral para a Armação.

Deverão ser ampliados cinco grupos escolares do interior da Ilha, dando um total de mais 10 salas de aula. Encontra-se em construção o posto médico-odontológico do Pântano do Sul e deverá ser concluída a pavimentação e drenagem das ruas Deputado Antônio Edu Vieira e Álvaro Ramos (Trindade).

O prolongamento da rua Tenente Silveira, ligando-a com a rua Arno Hoeschel, cujas obras iniciadas já há algum tempo foram paralisadas, deverá ser concluído também antes do final da atual administração. Dentre as obras constantes da programação e ainda por iniciar, estão o alargamento da Avenida Madre Benvenuta (Avenida da Saudade) e o reforço da ponte; pavimentação da estrada do Morro da Cruz, além da construção das novas salas de aulas nas diversas escolas municipais, cuja concorrência pública deverá ser aberta na próxima quarta-feira.



O prolongamento da rua Tenente Silveira...



também deverá estar concluído até 15 de março.

Está decidido: o ruidoso terminal de ônibus instalado ao lado do Teatro, continuará (quase) no mesmo local.

Ainda vai demorar algum tempo, para que seja dada, realmente, uma solução definitiva para a "poluição sonora", que se verifica nas proximidades do Teatro Álvaro de Carvalho.

Depois de um longo período de reivindicações por parte dos diretores do TAC, a Prefeitura resolveu, finalmente, mudar o ponto de ônibus que funcionava junto a esta casa de espetáculos. Mas o problema do barulho vai continuar.

Os coletivos que perturbavam o público, buzinando ruidosamente, foram mudados para o lado oposto de onde se encontravam, com este terminal passando a funcionar ao lado da Praça Pereira Oliveira.

Porém, em compensação, os carros particulares, que estacionavam anteriormente neste local, passarão para onde os ônibus paravam.

RECLAMAÇÕES

Segundo o Sr. Oscar Berendt, Diretor do TAC, esta não foi a melhor solução, porém era a única alternativa para o momento.

"A verdade é que a cidade não apresenta condições para que haja uma melhor distribuição destes veículos. Esta "mudança" foi a única forma que conseguimos de "suavizar" um pouco os nossos espetáculos. Claro que esta distância de 20 a 30 metros não vai conseguir melhorar a situação, mas pelo menos não receberemos tantas reclamações da platéia e dos artistas nacionais que vinham ao TAC realizar temporadas. Para os antigos diretores era realmente vexatório receberem "pequenas" indiretas de artistas famosos como Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Darcy Villa-Verde, sobre o barulho ensurdecedor provocado por estes coletivos", diz o Diretor do TAC.

"LUXOS"

Os ônibus que estacionavam próximo ao Teatro Álvaro de Carvalho, são, aproximadamente, em número de vinte, trabalhando das 6 às 24 horas.

Para o pessoal que utiliza diariamente estes coletivos esta mudança "foi muito boa", porque agora, no novo local, poderão contar com alguns "luxos", que não possuíam anteriormente. Além dos abrigos que serão construídos, haverá também uma "toilette", velho sonho dos usuários, motoristas e cobradores.

Os primeiros suportes de concreto já estão sendo colocados pela Prefeitura, que espera concluir este trabalho brevemente.

NO ATERRO

De acordo com o Secretário de Obras da Prefeitura, Mário Cesar Campos, este local, junto a Praça Pereira Oliveira, foi o único considerado viável pelo Detran, para a nova localização dos ônibus.

A Prefeitura está aplicando nestas obras cerca de vinte mil cruzeiros, e os abrigos que serão construídos com aproximadamente 30 metros de comprimento terão capacidade de abrigar cerca de 200 pessoas.

"Para o futuro, a maioria dos terminais de ônibus que funcionam espalhados pelo centro da cidade, serão mudados para a área do aterro, próximo a nova ponte.

Esta medida viria proporcionar um melhor escoamento do tráfego, evitando todos estes atropelos que ocorrem diariamente", acrescenta o Secretário. E continua:

"O ponto dos coletivos junto ao TAC, traz muitos problemas para a sua administração. Os passageiros que ficam a espera dos ônibus, encostam-se as paredes do teatro, sujando-as todas com os pés. Estas estão quase sempre inundadas, pois não há pintura que agüente. Isto sem falar dos vendedores de pipocas, amendoim, picolé, que gritam em altos brados, procurando vender seus produtos, enquanto lá no palco, desenvolve-se uma peça. Isto atrapalha bastante os atores, que não conseguem concentrar-se em seus trabalhos".

Segundo o Secretário de Obras, há muito tempo que o pessoal ligado a grupos teatrais da Capital, pedia por uma providência da Prefeitura, no sentido de ser realizada esta mudança. Entretanto, somente agora é que esta exigência foi atendida.

"Talvez a falta de verbas tenha sido o principal motivo da não realização deste trabalho por administrações anteriores. Nós, que estamos trabalhando há pouco tempo, resolvemos tornar este antigo sonho dos diretores do TAC em realidade, pois os insistentes pedidos neste sentido, faziam crer que era realmente uma necessidade para o teatro esta mudança dos coletivos", conclui Mário Cesar Campos.

As inscrições serão aceitas até o próximo dia 31

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina, pretendendo valorizar o pessoal técnico em enfermagem, agora existente em Florianópolis, e também "elevantar sempre o nível de seus empregados", promove um concurso para absorver parte dos 60 alunos do curso técnico de enfermagem formados no fim do ano passado. A informação foi prestada pelo superintendente da Fundação, o médico Alfredo Daura.

São 40 as vagas a serem disputadas, e as inscrições estão abertas desde o dia 2 de janeiro, prolongando-se até o próximo dia 31. Os concorrentes classificados irão sendo chamados a medida em que os hospitais forem solicitando, sendo que no quadro de funcionários da Fundação constam 40 lugares para técnicos em enfermagem e apenas um

deles está preenchido.

Segundo o Dr. Daura, esta foi a melhor forma que a Fundação Hospitalar de Santa Catarina encontrou para valorizar o técnico. E à medida em que forem sendo necessários serão abertos outros concursos. A idéia é preencher todo o quadro com enfermeiros, técnicos e auxiliares, eliminando gradativamente os atendentes, que não possuem curso nenhum de especialização. Desta maneira os hospitais terão melhor pessoal disponível. E também, conforme as disponibilidades orçamentárias, poderá ser absorvido todo o pessoal técnico formado.

REGIMENTAÇÃO

O técnico está situado em segundo lugar numa espécie de hierarquia adotada pela Fundação, para a área de enfermagem. As categorias profissionais e salariais

são: enfermeiro, formado em curso superior de 4 anos, recebendo salário de Cr\$ 2.624,16 (são 40 vagas, 27 das quais preenchidas); técnico de enfermagem, formado em curso de nível médio de 3 anos de duração, incluindo estágio, percebendo salário de Cr\$ 1.870,00 (são 40 vagas, apenas uma preenchida); auxiliar de enfermagem, curso de um ano de especialização, que recebe Cr\$ 1.181,40 por mês (são 125 vagas, 108 das quais preenchidas); e atendente, cujo papel é apenas ajudar enfermeiros, pois não lhe é exigido curso algum, sendo que recebe num dos três níveis salariais: Cr\$ 726,00, Cr\$ 640,20 ou Cr\$ 594,00.

Além destes salários, há os acréscimos por cargo de chefia ou de 20% sobre o salário por serviço noturno, serviço na emergência ou na

sala de tratamento intensivo, ou ainda na cirurgia. E se o enfermeiro, técnico, auxiliar ou atendente estiver no serviço noturno e na cirurgia, os acréscimos somam-se, podendo assim receber 40% a mais.

O horário de trabalho permite revezamentos, sendo normalmente 12 horas de trabalho e 36 de descanso. A rotatividade é combinada através de diálogo entre o hospital e o funcionário. Assim pode o profissional trabalhar por algum tempo de dia e depois trabalhar à noite. Ou como conseguir acertar com seu chefe.

Os demais detalhes podem ser conseguidos na Fundação Hospitalar, onde estão sendo feitas as matrículas.

DOCUMENTAÇÃO

Para poder inscrever-se e participar do concurso, é exigido do candidato: a) ser brasileiro, nato ou naturalizado; b) estar em dia com o serviço militar (apresentar o certificado de reservista); c) estar no gozo dos direitos políticos (apresentar o título de eleitor); d) ter idade mínima de 18 anos e máxima de 45; e) apresentar duas fotos 3x4; e f) apresentar o certificado de conclusão do curso técnico em enfermagem, devidamente registrado. A taxa de inscrição no concurso é de Cr\$ 60,00.

Os testes serão realizados no dia 14 de fevereiro, e incluem: Conhecimentos Técnicos (peso 7) e Conhecimentos Gerais (peso 3). A prova de Conhecimentos Gerais inclui Português, Matemática, História Geral, História do Brasil, Geografia Geral, Geografia do Brasil e Organização Social e Política do Brasil. A validade do concurso é de dois anos.

LÚCIA QUE O DIGA

A profissão do enfermeiro não pode ser confundida

com a do médico ou com uma filial da medicina. Quem afirma é a enfermeira Lúcia, que exerce há 10 anos sua profissão, trabalhando no momento no Hospital dos Servidores. Ela fez o curso superior de Enfermagem em São Paulo, por vocação, diz.

A peculiaridade do trabalho do enfermeiro é o trato direto e humano com os pacientes (ao menos para Lúcia, este foi o motivo da atração vocacional). E o fato provavelmente não é desconhecido para os futuros inscrites.

Enquanto que o médico tem um trabalho de curinho mais técnico e mais especializado, o enfermeiro cuida do tratamento dos pacientes podendo inclusive desenvolver relações pessoais com estes, devido ao maior e mais direto contato, que

consiste numa dedicação integral. Quanto a gostar ou não da enfermagem, ou quanto a ser um trabalho duro e estafante ou fácil e divertido, depende apenas da disposição psicológica do profissional.

Segundo Lúcia, "é uma pena" haver apenas 13 enfermeiras no Hospital dos Servidores, pois assim não há tempo para se conversar com os doentes, o que seria muito bom, uma obrigação até, assim como fazer o histórico da doença que acomete o paciente, o diagnóstico e outras particularidades da profissão.

Esta falta de tempo liga-se a outro fato acusado pelo Dr. Daura: no país número de enfermeiros técnicos em enfermagem altamente deficitário. Isto Enfermagem é um campo profissional muito promissor.



Dr. Daura: maior mercado de trabalho para os técnicos.



Hospitais procuram técnicos



O barulho continuará. Talvez mais intenso.

Afinal o Plano Diretor da cidade sai da gaveta?

“O MDB está preparado para votar o Plano Diretor da cidade”, declarou ontem o líder da oposição na Câmara Municipal, vereador Aloisio Piazza.

— Posso afirmar — prosseguiu — e aqui falo em nome do partido, que bancada do MDB não será um empecilho para a aprovação do projeto, uma vez que o estudamos e sabemos o que estamos votando. É bem verdade, que o mesmo sofreu algumas emendas e que todas são perfeitamente viáveis, não modificando em absoluto a filosofia do Plano Diretor, afirmou o vereador.

Segundo o Sr. Aloisio Piazza, Florianópolis tem necessidade urgente desse documento “e a bancada do MDB não irá bloquear ou protelar a aprovação, pois já queríamos resolver o assunto há muito tempo”.

— Mesmo não sendo técnico no assunto, qualquer pessoa pode entender que o PD foi muito bem elaborado e está em condições de ser executado imediatamente, embora necessite de leis complementares, as quais poderão vir depois. Trata-se do detalhamento tão debatido pelos vereadores, o qual obrigatoriamente terá que vir futuramente, mas que não impedirá que o projeto seja aprovado imediatamente, disse o vereador.

Para o líder emedebista, a aprovação do Plano Diretor será a grande mensagem de início de ano, que a Câmara poderá dar a cidade.

A posição da bancada é colocar um ponto final no problema do PD, “pois sentimos que o Executivo municipal necessita urgentemente desta lei e o Legislativo vem sendo alvo de críticas por estar demorando a dar o seu parecer sobre o assunto. É bem verdade que o grande instrumento técnico, que é o relatório do Serfnau ainda não chegou a Câmara, tendo ficado uma lacuna, mas mesmo assim, a decisão deve ser tomada”.

Explicou o Sr. Aloisio Piazza, que há quatro meses atrás a bancada provavelmente não teria a mesma opinião sobre a aprovação do projeto, pois faltavam muitas explicações sobre determinados aspectos do documento. Essas informações foram prestadas aos vereadores através da assessoria técnica, especialmente contratada para esse fim.

Tarifas dos ônibus urbanos aumentam 25% a partir de amanhã

A partir de amanhã passarão a vigorar as novas tarifas para as empresas de transportes coletivos que servem a Capital. A decisão foi tomada pelo Conselho Ministerial de Preços, através do ofício no. 7.383/74, de 20 de dezembro de 1974.

A moção concedida para os coletivos municipais da Capital vai ficar em torno de 25 por cento, conforme se pôde observar na relação de preços constante do Decreto Municipal no. 1.241, de 13 de janeiro de 75, que é a seguinte:

TRANSPORTES COLETIVOS TÁNER LTDA.

Agrônômica	0,40
CIRCULARES	
Mauro Ramos	0,40
Almirante Lamego	0,35
Circular “A”	0,30
Circular “B”	0,30
Circular “C”	0,30
Circular “D”	0,50

EMPRESA FLORIANÓPOLIS S/A

Canto	0,40
Escola	0,50
Jardim Atlântico	0,50
Bairro de Fátima	0,35
Balcário	0,35
Barra da Lagoa	2,00
Lagoa da Conceição	1,30
Aracy Vaz Calado	0,35

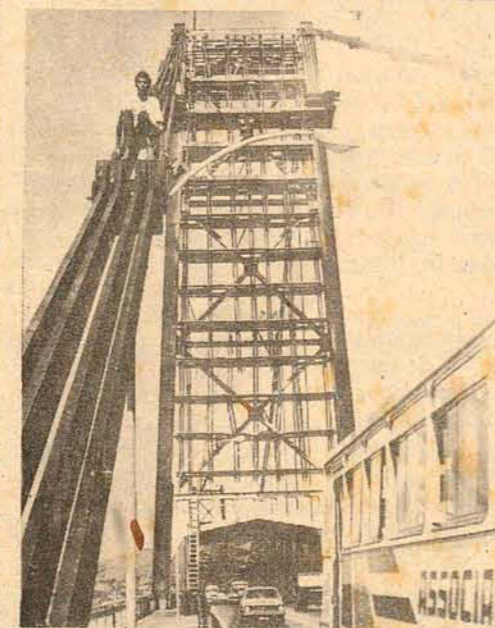
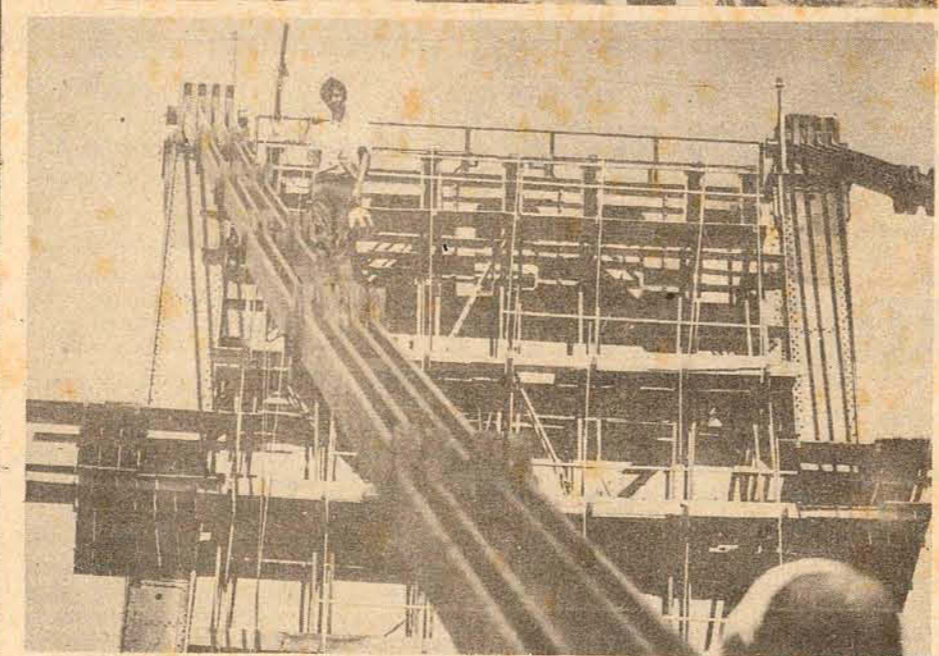
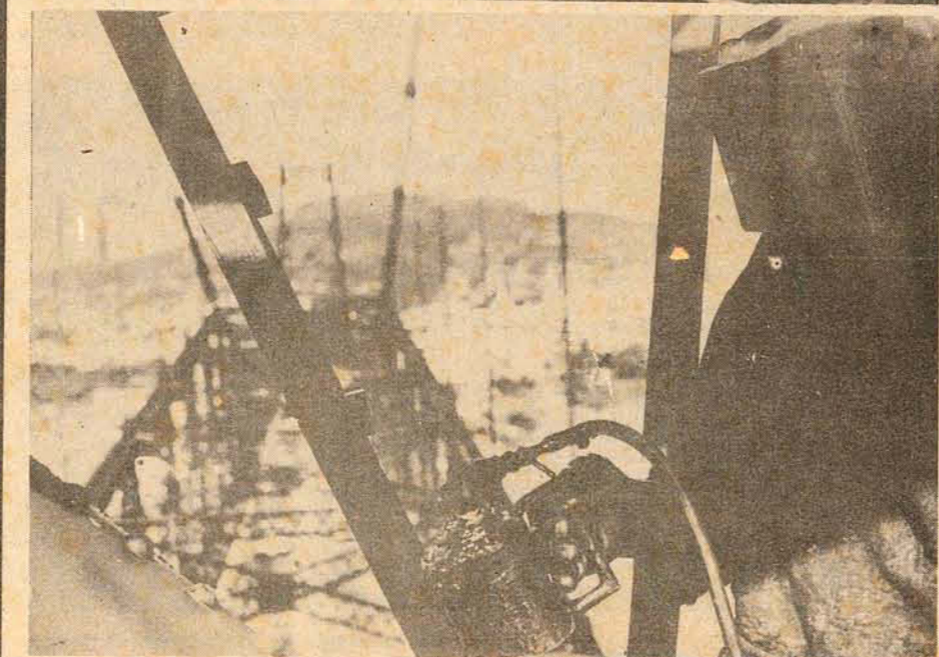
EMPRESAS ASSOCIADAS DE TRANSPORTE S/A

Capoeiras	0,50
Vila São João	0,40
Morro do Geraldo	0,35
Saco dos Limões	0,30
Costeira do Pirajubá	0,55
Cidade Universitária	0,50
Tapera	1,20
Caeira do Saco dos Limões	0,30
Pantanal	0,55

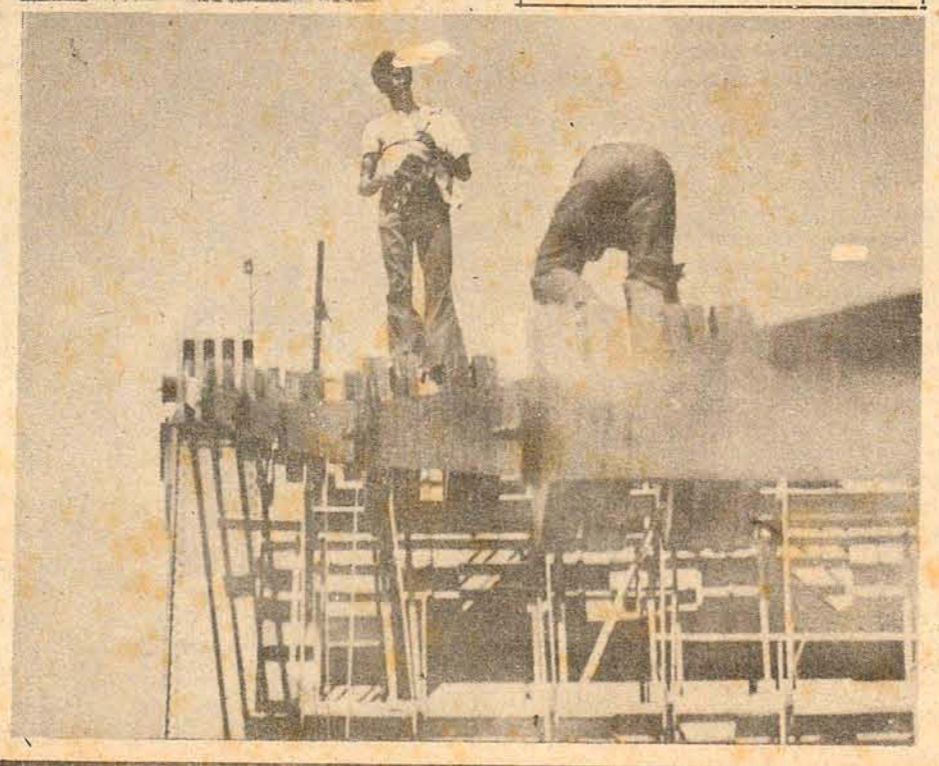
EMPRESAS ASSOCIADAS DE TRANSPORTE S/A

Córrego Grande	0,55
Itacorobi	0,55
Saco Grande	0,70
Sambaqui	1,20
Vila	0,45
Trindade	0,50
Vargem Pequena (Ratones)	1,80
Aranhas/Canasvieiras	0,45
Ponta das Canas	2,10
Ponta das Canas/Canasvieiras	0,35
Ponta Grossa/Florianópolis	2,40
Ponta Grossa/Canasvieiras	0,45
Ponta Grossa/Santo Antônio	1,20
Canasvieiras/Florianópolis	1,80
Vargem Pequena/Canasvieiras	0,35
Santo Antônio/Florianópolis	1,20
Rio Vermelho (rota norte)	2,90
Rio Vermelho/Canasvieiras	1,20
Canasvieiras/Florianópolis	1,80
Abrão	0,50
Caeira da Barra do Sul	1,80
Ribeirão da Ilha	1,40
Alto Ribeirão/Ribeirão da Ilha	0,35
Pântano do Sul	1,40
Canto da Lagoa	1,60
Rio Vermelho (rota sul)	2,60
Barra da Lagoa/Rio Vermelho	0,60
Rio Tavares	0,80

FOTOS: LOURIVAL BENTO



Eles nunca deixaram de pensar que é preciso correr todos os riscos para sobreviver. Ao todo são 37 operários de profissão indefinida ou emprego permanente, realizando um trabalho aleatório e inseguro. Santos de Souza, 23 anos, cerca de Cr\$ 500,00 de salário mensal, é um exemplo da grande massa da chamada “reserva de mão-de-obra”.



Os trapezistas da velha ponte

A Ponte Hercílio Luz, desde 1962, está sofrendo frequentes reparos em sua estrutura. A atual firma empreiteira, contratada pelo DER para a execução dos serviços, tem um prazo de três anos para realizar todo o trabalho de conservação.

Estas obras não sofrem, praticamente, paralizações, já que os contratos são renovados continuamente. São investidos aproximadamente, em cada triênio, Cr\$ 600 mil, sendo executadas obras de pintura, jateamento e troca de ferragens.

Atualmente, estão sendo mobilizados 37 operários, oriundos, na sua maioria, do interior do Estado.

NÔMADES

Segundo alguns elementos que trabalham nos escritórios da empresa empreiteira, situado próximo à cabeceira da ponte, é bastante grande o número de elementos que procuram o local diariamente, em busca de emprego.

“Geralmente, são pessoas bastante pobres e se uma profissão definida. Alguns já haviam sido despedidos de outras empresas ou haviam pedido demissão, estando agora, desempregados. Um ou dois, vieram de outros Estados, sozinhos, deixando lá a esposa, os pais, os irmãos. São pessoas que não se apegam a nada, vivendo como nômades, sem residência fixa.

Muitos operários são unânimes em afirmar que é necessário muita coragem para trabalhar sobre a ponte, principalmente nas torres, cuja altura faz “tremar os menos dotados”.

O RISCO

Santos de Souza, 23 anos, natural de Vacaria, no Rio Grande do Sul, está trabalhando há dois anos nestas obras:

— Anteriormente, eu trabalhava na minha terra, como operador de máquinas de lavoura e como guarda-chaves, numa estrada de ferro.

Santos não possui o primário completo, mas tem intenção, se começar a ganhar melhor, de continuar os estudos, para mudar de vida.

— Eu tenho uma namoradina que mora em Laguna, porém acho que as coisas não poderão terminar em casamento, já que eu sou quase analfabeto e ela é bastante instruída. A família dela não colocou nenhum obstáculo, até agora, em nosso namoro, mas acho que quando eles conhecerem melhor o tipo de serviço que desempenho, darão logo o “contra”.

De acordo com este operário, o que ganham por mês (quinhentos cruzeiros, em média), é muito pouco, pelo risco que correm.

— Os trabalhos exigem muita destreza do pessoal, e realmente é preciso ter nervos de aço quando se está lá em cima, pois a ponte começa toda a tremer, com o vento sul, que costumeiramente sopra forte.

“A minha função específica é ficar cuidando dos compressores, localizados no lado do continente. Mas como aqui se faz de tudo, levo, às vezes, algumas latas de tinta, para o pessoal que trabalha nas torres”, diz ele.

O ESPETÁCULO

Entretanto, o que chama a atenção das pessoas que passam pela Hercílio Luz, é o fato de Santos de Souza escolher as correntes de suspensão, como o caminho mais prático para chegar até os seus companheiros, dando um verdadeiro espetáculo circense.

“Eu não sinto nem um pouco de medo quando estou fazendo isto. É uma coisa que não sei explicar. Escolho sempre este caminho, porque ferro é ferro, não tem perigo de quebrar. Agora, os andaimes, feitos de madeira, podem oferecer maior perigo”.

Embora alguns o achem “maluco por esta façanha”, ele continua dando este show gratuito, sem ligar para os olhares e comentários desairosos das pessoas e o tremular constante da ponte.

“INSEGUROS”

Este trabalho se inicia às 7 da manhã e vai até às 18 horas, de segunda a sexta-feira. Aos sábados o expediente se encerra às 16 horas.

“Nos fins-de-semana, a gente não tem precisamente um local para ir. Alguns vão ao cinema, a praia, e outros preferem mesmo ficar descansando no alojamento, reunindo forças para o trabalho da próxima semana”, diz Geraldo Santos, um outro operário.

“A firma que nos contratou, não nos deu direito a optar — através da própria firma — por um seguro de vida, o que poderia deixar a nossa família protegida, caso acontecesse algum acidente. O café, almoço e janta é descontado do nosso salário, que fica, desta forma, cada vez mais magro.”

Os operários especializados são os que ganham melhor e trabalham mais a vontade. Os outros, que desempenham as funções de servente, têm que executar qualquer outro tipo de serviço, designado pelo mestre-de-obras.